Aumento para os bancários volta a ser debatido hoje

Nova reunião, às 19 horas, na Associação dos Empregados no Comércio — Presidente do sindicato solicita o comparecimento da classe — Vantagens a partir de setembro — Pág. 5

CORTESIA

Polícia executa bandido no cemitério

Com um tiro na boca foi fuzilado o bandido Valdeci Gómes, de 26 anos, que morava na Travessa Realengo, em Irajá. Juntamente com outros comparsas, travou tiroteio, numa tentativa de assalto frustrada pela polícia — Página 2

ESTÁ TRISTE PORQUE NÃO MATOU A MULHER TAMBÉM

MATOU O RICARDÃO NO NINHO DE AMOR

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

JORNAL DA FUSÃO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXII | Quinta-feira, 21-8-75 | N.º 6.860

O operário saiu de casa às 5 horas, mas no meio do caminho lembrou que esquecera a marmita. Voltou e a mulher não estava. Procurou e encontrou. Só que nuazinha, nos braços amorosos do vizinho. Matou o galã a paulada e deixou a mulher em coma. Foi preso e diz que não está arrependido. Mulher safada só matando — (LEIA DETALHES NA PÁGINA DOIS)

RIO DOS CONTRASTES

LEIA NO ARTIGO DE TENÓRIO, NA PÁGINA TRES

UMA QUESTÃO DE HUMANIDADE

Mesmo sendo um assunto, por demais discutido, em razão de ter raízes profundas que ferem a condição social da criatura humana, somos obrigados a ventilar o mesmo, no sentido de alertar as autoridades para um problema que implica uma imediata ação por parte das mesmas.

Todos nós sabemos que, devido às obras do metrô, foi necessário um número bem acentuado de desapropriações que atingiram maciçamente a chamada "ZONA DO MERETRICIO, cujas ruas são Pinto Azevedo, Júlio do Carmo, Visc. de Mauriti, etc. onde se concentravam centenas de mulheres que acreditamos muitas por falta de uma orientação social, acabam cedendo a este mercado pecaminoso, que muitos alegam. É do conhecimento de todos nós que em todos os países do mundo, mesmo nos mais avançados, a PROSTITUIÇÃO é permitida e amparada pelas autoridades, visto ser um mal necessário à condição do ser humano. Pois bem, tão logo essas casas foram destruídas, criou-se um problema ainda mais sério. PORQUE? Por uma razão muito simples e sensata: se antes de tais demolições, as autoridades procurassem alojá-las em outro local, em condições higiênicas e de saúde, com uma fiscalização permanente por parte

das autoridades sanitárias e policiais, mesmo que para isso fosse criado antes um GRUPO DE TRABALHO, com psicólogos, sociólogos, da mais alta envergadura, não encontraríamos fatos desagradáveis a que passamos ver, como ilustra esta foto.

Sem amparo local para a sua espécie de trabalho, tomaram quase que de assalto algumas dezenas de casas situadas na Av. Pres. Vargas e transversais criando com isto um aspecto deprimente, visto muitas delas se encontrarem nas janelas, nas portas, nas calçadas, em trajes sumários. É preciso saber que em virtude de ser a Pres. Vargas uma das artérias principais, há um grande fluxo de pessoas que ali aguardam pacientemente a chegada de seus ônibus, para que cheguem aos seus lares. Neste exato momento é que surge outro problema gritante ou seja: senhoras, moças, muitas das vezes são importunadas ou confundidas com as criaturas que vivem naqueles bordéis, chocando profundamente essas pessoas, que às vezes são obrigadas a pedir interferência policial.

Acreditamos que o melhor seria que as autoridades atentassem para este problema que é de suma gravidade.

POVO REVOLTADO LINCHA BANDIDOS

Dois bandidos tentaram assaltar um armazém; no entanto, dada a presteza dos moradores da região, foram postos em fuga. Na perseguição foram agarrados e surrados. Um, identificado no local, morreu — (Página 2)

POLÍCIA SEM PISTAS NÃO DESVENDA OS SEQÜESTROS

A polícia ainda não conseguiu encontrar o fio da meada que a leve ao bando de seqüestradores que matou o menino Celso Eduardo e mantém em seu poder Marcos Vinícius. As diligências continuam — (Na página 2)

BRIGOU COM A MULHER E INCENDIOU APARTAMENTO

As brigas entre Nei Sebastião e Ivone eram coisas tão comuns que já não assustavam nem incomodavam a vizinhança, acostumada aos tremendos pegas entre marido e mulher, sempre por causa dos ciúmes que um nutre pelo outro.

Ontem, porém, as coisas tomaram um rumo bem diferente e perigoso. Nei, depois do bate-boca, passou a agredir Ivone e acabou ateando fogo no apartamento em que moram, no décimo andar do prédio 115 da Rua Major Diogo, no centro de São Paulo.

Chamas consumindo tudo, os dois desapareceram do local, enquanto os bombeiros eram chamados e lutaram durante horas para impedir que o fogo se propagasse para os demais apartamentos. A casa de Nei e Ivone ficou totalmente destruída.

VIGIA MATOU O MENINO NO JOGQ DE PINGUEPONGUE

Júlio César um menino de quinze anos, foi morto com dois balaços, ontem, em Brasília, pelo vigia do Bloco I da Super Quadra Norte 403, Messias José Alves, que logo em seguida foi preso e não demonstrou nenhum remosso do bárbaro crime.

A violência nasceu de um inocente jogo de ping-pong, entre a gurizada do bloco residencial. Eles faziam muita algazarra e Messias José Alves, foi em sua casa, apanhou o revólver Taurus calibre 22, voltando para matar.

JOGO

Júlio César e os três companheiros começaram a jogar tenis de mesa por volta das 20h30m, mas a gritaria perturbava o silêncio dos moradores do 403. Resolveram, então, continuar a brincadeira no bloco A, onde, Messias, é o vigia.

Arrastaram os cavaletes e a mesa, em barulho infernal, deixando o vigia mais irritado, ainda. Jogo iniciado e os gritos desesperaram o homem, que foi em casa e voltou armado, como um louco furioso. Avistou o grupo de crianças e abriu fogo.

Júlio César, foi atingido no peito. O projetil vorau seu coração e ficou alojado nas costas. Um segundo tiro o atingiu nas costas. Ele morreu lá mesmo, enquanto, o vigia Messias José Alves — há tempos ele já esfaqueou uma mulher — era preso.

O menino assassinado é filho de Décio Faria e cursava a 8ª série.

MASCARADOS MASSACRAM TRAFICANTE A PAULADA

Enquanto Luís da Silva Pereira, o **Luisinho** — solteiro, 18 anos, Rua Buriti, 201, Madureira — encaminhava sua quadrilha unicamente para assaltos a supermercados, tudo ia bem no morro do Faz Quem Quer, em Rocha Miranda.

Luizinho, porém, resolver partir para o tráfico de entorpecentes e a coisa engrossou, já que as drogas por lá são exclusividade de Hilton Tiago, o **Cabeção**, que apesar de preso tem seus homens à frente do comércio de drogas.

Ontem, **Luisinho** teve seu barraco invadido, foi barbaramente espancado, levou um tiro na perna e, ainda, acabou preso juntamente com o comparsa Nilson Ferreira da Silva, solteiro, 23 anos, Estrada do Barro Vermelho, 1.353.

MARCADO

A gang de **Luisinho** tinha como especialidade ataques a supermercados. Semana passada, por exemplo, atacaram a filial do Disco, na **Rua João Vicente**, em Madureira, rendendo funcionários e clientes e desaparecendo com 58 mil cruzeiros.

Ele e o bando vivia no Faz Quem Quer e acharam que o tráfico era uma boa. Organizaram a coisa e abriram bocas de fumo. Foram em um crescendo. Recebeu, então, vários avisos de que a continuação representava a morte. **Luisinho** não acreditou.

Contratou capangas e garantiu a posição. Isso até ontem, quando ele foi dormir e seus guarda-costas também. O barraco foi arrombado e **Luisinho** acordou a socos e pontapés. Eram muitos os agressores e usavam máscaras. Apanhou muito.

Até que o chefe ordenou a execução. Atiraram, ele rolou pelo chão e recebeu um balaço na perna. Fingiu-se de morto. Os algozes fugiram. Nilson Ferreira da Silva, do bando de **Luisinho**, ouviu os tiros e foi em sua ajuda. Levou-o para sua casa e começou os primeiros socorros. Só que a polícia já havia sido mobilizada.

Nilson foi surpreendido. Os dois presos. **Luisinho** está internado no Hospital Carlos Chagas, fortemente guardado por soldados da Polícia Militar.

POVO REVOLTADO LINCHA BANDIDOS

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI

Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO

Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAÚJO NETO

Editor-Geral
JOEL LOPES

RUA DO LAVRADIO, 92
Rio de Janeiro — Centro

Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477

RUA SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira

Administração 264-4663
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088
Esportes 264-4663

Caxias
AV. PRES. KENNEDY, 1765
Sobrado

Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na EIN — Editoria Ideia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis, 62 — Tel.: 254-4145

Dois bandidos foram linchados pela população enfurecida num assalto frustado quando receberão a reação do comerciante Antonio Cardoso Ramos, casado, 45 anos, estabelcido com o armazém Ferreira, localizado na Rua José Ferreira, 87. Um deles, identificado como sendo José Carlos Pereira, de 19 anos, morreu no local massacrado e com 9 tiros de revólver pelo corpo. Seu comparsa, um homem de cor preta, de 22 anos, trajando calça Lee, em estado de coma, foi levado para o ospital de Nova Iguaçu onde faleceu.

ASSALTOS

A dupla investiu contra vários estabelecimentos em Nova Iguaçu. As autoridades estavam mobilizadas para as diligências seguintes quando, de armas na mão, a dupla [illegible] lote 15. Não esperavam a reação [illegible] radores da região, já acostumados com a onda de assaltos, preparados, saíram em ajuda ao comerciante.

Aos gritos de pega-ladrão, os dois foram agarrados e massacrados. Espancados, surrados, não tiveram oportunidade de fuga pois a polícia somente chegou muito depois, um morreu no local.

MATOU O RICARDÃO NO NINHO DE AMOR

Cinco horas da manhã, o operário Osvaldo Soares Peixoto — casado, 43 anos, Travessa Elza, lote 5, Chatuba, em Nilópolis — saiu de casa para o trabalho. Em meio ao caminho da condução lembrou que tinha esquecido a marmita.

Voltou e isso foi a sua desgraça. Encontrou a mulher em colóquios amorosos com um vizinho. Armado de pau, matou o rival e deixou a esposa praticamente inutilizada. Osvaldo, foi preso, confessou o crime e está no xadrez.

MARMITA

Era a rotina de todos os dias. Quatro da manhã, ainda escuro, Osvaldo acordava. Tomava banho, comia um pedaço de pão, tomava um cafezinho e saia para o trabalho mais ou menos às 5 horas, depois do clássico beijinho na testa da mulher.

E, ontem, as coisas aconteceram como sempre. Só que em meio ao caminho da condução, Osvaldo sentiu que faltava algo. Era a marmita, que na pressa esquecera sobre a mesa da cozinha. Meio aborrecido, voltou para casa. Ficar sem almoço é que não podia.

TRAIÇÃO

Quando já estava quase na porta de sua casa, Osvaldo, viu a esposa, Iolanda Conceição Peixoto, saindo toda rebolativa. Caminhou até um terreno baldio existente ao lado e entrou em um barraco, onde, residia Francisco Pereira da Silva, de 49 anos, servente do INPS.

Osvaldo, já com o sangue fervendo nas veias, esperou alguns minutos e foi ver o que acontecia. Pela janelinha a triste realidade. Ioalanda, nuazinha, estava deitada na cama com Francisco, rolando de amor e felicidade. O operário ficou louco.

Apanhou um enorme pedaço de pau, invadiu o barraco e foi espancando os dois. Francisco, teve a cabeça estourada e morreu lá mesmo. Iolanda, a infiel, apanhou até desmaiar. Vizinhos, ouvindo os gritos acorreram. Osvaldo, foi preso.

Iolanda, depois de medicada no Hospital de Nilópolis, foi removida para o Hospital Souza Aguiar, já que seu estado de saúde é dos mais graves. O criminoso, está preso.

BACARÁ, "A CASA DO DIABO", EM COPA

A Boate Bacará, localizada na Rua Duvivier, em Copacabana, onde se bebe uísque falsificado, usando como artifício para a prostituição "shows" artísticos, tornou ontem a ser palco de violências. O fotógrafo Luís Salada, apesar de ter sido agredido pelo porteiro Raimundo, apanhou de soldados da Polícia Militar pertencentes ao 13.º Batalhão que acorreram em auxílio dos donos da casa e terminou sendo autuado na 12.ª Delegacia. O fato merece a atenção das autoridades visto que o inferninho, um dos piores da Zona Sul, com má freqüência, onde, pela madrugada família não pode entrar devido à fumaceira, apresenta um dos piores espetáculos, com cenas eróticas praticadas nas mesas.

A Censura Federal por este motivo, fechou por 90 dias a Boate D. Juan, onde as mulheres, como verdadeiras lesbicas, em seu êxtase, rolavam pelo chão. A medida foi saneadora porém, o mesmo deveria acontecer com o Bacará, onde a consumação é paga duas vezes com direito a duas doses de uísque falsificado.

A localização do Bacará, Beco das Garrafas, por demais conhecido das autoridades policiais, notadamente da 12.ª Delegacia, onde funciona um poderoso "vapor", mulheres mercadejam o corpo acintosamente, homossexuais disputam fregueses com seus trejeitos rebolativos e, mesmo assim, o inferninho rotulado Bacará, fechado por várias vezes incurso nas leis penais, seu proprietário, um espanhol que não se sabe como entrou no Brasil, consegue reabrir as portas. Nota-se que não existe fiscalização pois, caso contrário, não mais estaria com seus letreiros acesos.

BRIGA

Sem qualquer motivação, o fotógrafo Luís Salada foi agredido à porta do inferninho. O porteiro Raimundo, que serve de Leão de Chácara, tomou as dores do poderoso patrão que, sensibilizado com as denúncias sobre a má freqüência e a venda de uísque falsificado, imputou ao profissional o escândalo.

O rapaz foi agredido covardemente e, ainda por cima, com a chegada da radiopatrulha, foi levado à força para a delegacia. Apanhou, ficou com o corpo quebrado e foi autuado por resistência e desacato na 12.ª Delegacia. Aos policiais que o atacaram nada aconteceu mas Luís submeteu-se a exame de corpo delito enquanto o Leão de Chácara Raimundo, para justificar a agressão, foi autuado no artigo 129.

BANDIDOS ROUBARAM, MATARAM E FERIRAM

Os ladrões logo após o bote na Avenida Brasil, próximo ao Cemitério do Caju, se viram perseguidos e não titubearam em abrir fogo. Um homem morreu e duas outras pessoas ficaram gravemente feridas.

Manuel Casemiro da Silva, que trabalha na Rua Bela, 714, em São Cristóvão, esperava condução ao lado de Maria Jacira da Silva Ferreira — 19 anos, Rua Vitor Viana, 43, Penha — e Jandira do Nascimento Santos.

Nisso surgiram os dois homens armados e com toucas nas cabeças. Tomaram tudo o que eles possuíam de valor. Em seguida, os bandidos iniciaram a fuga, mas outras pessoas que estavam no ponto do ônibus saíram a persegui-los.

Foi então que os marginais acionaram os gatilhos de suas armas. José Glória Cardoso, 37 anos, Rua Otávio Tarquinio, 1.427, ap. 201, Nova Iguaçu, recebeu um balaço no rosto e Marco Antonio Cruz dos Santos, 27 anos, residente no Quilômetro 27 da Rodovia Presidente Dutra, foi atingido no braço direito.

Os dois estão internados no Hospital Getulio Vargas. Os bandidos atravessaram a avenida correndo e desaparecendo por trás da Igreja do Bonfim.

POLÍCIA SEM PISTAS NÃO DESVENDA OS SEQÜESTROS

Enquanto a polícia não chega ao bando de seqüestradores que assassinaram o menino Celso Eduardo de Carvalho Melchior, o **Dudu**, e mantém encarcerado outro rapaz, Marcus Vinícius, a psicose dos seqüestros vai dominando a cidade.

Ontem, a diretora do Colégio Oliveira Viana, localizado na confluênica das Ruas Arapogi e Joaquim Monteiro, em Brás de Pina, recebeu uma carta ameaçadora e sem a mínima segurança resolveu suspender as aulas até que receba cobertura policial.

Os trabalhos de investigações estão praticamente no mesmo ponto em que foram iniciados quando o esqueleto de **Dudu** foi encontrado em meio ao matagal da Estrada das Canoas. Suspeitos e mais suspeitos estão sendo checados, sem resultados positivos.

TARZA

As informações no gabinete do promotor Rodolfo Avena, diretor do Departamento de Polícia Civil, que coordena os trabalhos, continuam apontando como "forte suspeito, oitenta por-cento, de ter sido ele o contato dos seqüestradores", o ex-sargento do Exército Henri de Sousa, o **Tarzã**.

Em seu interrogatório, sua voz foi gravada e comprovada com as fitas feitas das conversações entre os familiares de **Dudu**, Marcus Vinícius e o homem que exigia resgate, resultando os testes positivos. Agora, resta o último cartucho que é colocar Henri falando diretamente com quem teve contato telefônico com um dos seqüestradores.

O emaranhado de pistas e suposições está deixando o grupo de policiais que buscam os facínoras perdidos. Agora, além dos ex-policiais José Machado, Edir Romero Machado e ex-escrivão de polícia Milton Ribas, o **Milton do Pó**, eles procuram o dono de uma motocicleta que perseguiu a senhora Dulce Maria e seus dois filhos, Alex e Marcelo.

ESCOLAS

Diligências estão sendo feitas em vários pontos do Rio de Janeiro, principalmente em Magé, Piabetá, Niterói, Raiz da Serra e Tinguá. Um novo suspeito é também ex-policial envolvido em caso de extorsão: Murilo Brito Canelas.

O Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino está se aprontando para reunir diretores de colégios para um amplo debate que deverá resultar em um esquema de segurança que reduza a tensão de professores, alunos e pais, ameaçados pela sombra dos seqüestros.

A colocação de inspetores disfarçados em pontos-chaves de estrada e saída de alunos e a recomendação aos jovens de evitarem abordagem de estranho na rua, além de andarem sempre em grupo, são os pontos básicos do esquema de segurança anti-seqüestro em colégios. Outras providências estão sendo tomadas.

Por exemplo: no Colégio Santo Inácio, onde a grande maioria dos pais de alunos possui carro próprio, a diretoria distribui circular avisando que os alunos passarão a esperar pelos responsáveis na escadaria do prédio e os mais novos só serão entregues a pessoas devidamente credenciadas.

No Colégio Anglo-Americano, esquema de segurança própria também foi montado. Inspetores circundam o estabelecimento, enquanto um cartão plastificado, com retrato, nome do aluno e a assinatura dos pais no verso, foi distribuido e só mediante ele a criança é retirada da escola.

CORPO

Em Neves, foi encontrado o cadáver de um menino de mais ou menos 15 anos de idade. Estava em um poço, coberto por pedras e já em adiantado estado de decomposição. O encontro aconteceu em um patronato, bem atrás da Cetreg.

O morto estava apenas de sunga vermelha, com listras verticais. A polícia foi mobilizada, ante a hipótese de ser o cadáver o do menino Marcus Vinicius. Porém, até ao final da noite, nenhuma informação sobre o encontro foi fornecida à reportagem.

HC PODERÁ LIBERTAR LOU E VAN

Maria de Lourdes Oliveira, a **Lou** dos crimes da Barra da Tijuca, e seu ex-amante Vanderlei Gonçalves Quintão, o **Van**, poderão ganhar a liberdade na próxima terça-feira, quando a primeira turma do Supremo Tribunal Federal estiver reunida.

Nesse dia serão julgados dois **habeas corpus** impetrados em favor dos acusados dos assassinatos de Almir Rodrigues e Vantuil de Mato Lima. Caso a apreciação for favorável, **Lou e Van** poderão responder ao processo em liberdade.

SEQÜESTRADA ESCAPA SÓ DE CALCINHA E SOUTIEN

Ivone da Silva, de 22 anos, residente na Rua Paulo Macedo, 734, corria pela rua, só de calcinha e soutien. A moça ao mesmo tempo em que corria, olhava para trás, como estivesse sendo seguida por alguém. Ivone só parou de correr quando uma senhora interceptou-lhe os passos, e perguntou se precisava de ajuda.

Depois de conseguir umas roupas e bastante nervosa, Ivone procurou as autoridades policiais, onde contou o seu drama. Entretanto, no seu depoimento ela diz que o homem que seqüestrou-a era um ex-namorado e obrigou-a a escrever um bilhete para o seu amante.

PLANTÃO

Ivone contou que vive com um guarda de segurança de nome Isdel Inácio Diore, mas sempre que ele sai para dar plantão, vai dormir na casa de sua mãe, na Rua Emília Guadane, 224, em Mesquita. Isdel foi para o trabalho e ela foi para a casa da mãe. Entretanto, acordou cedo, pois precisava fazer umas compras e foi até em casa para trocar de roupa.

Disse Ivone que, cinco minutos dentro de casa, chegou um sujeito, o Toninho, armado com uma faca, dizendo que ela iria com ele. — "Sai com o cara. E sem falar nada, embarcamos num ônibus e fomos até o ponto final. De lá, embarcamos em outro e viajamos também até o final da linha. Depois que saltamos, andamos por diversas ruas, até que chegamos numa casa meio gasta".

BILHETE

Continuando Ivone: — "O cara me deu uma caneta esferográfica e mandou escrever um bilhete para o Isdel. Pensei que ele queria que pedisse dinheiro. Fiquei torcendo que ele pedisse pouco, pois Isdel ganha muito pouco. Muito, como ele arranjaria, não é mesmo doutor? Bem, ele mandou que eu escrevesse o seguinte: — Isdel. Não quero mais saber de você, pois arranjei um novo amor, não adianta me procurar mais porque não voltarei mais para sua companhia.

Depois que escrevi esse bilhete ele mandou que eu tirasse a roupa. Quando eu já estava de calcinha e soutien, ele se afastou para fechar as portas e as janelas. Foi quando eu senti a minha chance de ouro. Abri uma das janelas e saí correndo até que uma senhora que eu não sei o nome, me ajudou dando umas roupas. E foi o que aconteceu, doutor. Consegui escapar e agora só quero ficar ao lado de Isdel, pobrezinho, ele nem está sabendo de nada e vai ficar uma fera quando souber de tudo".

O comissário perguntou: — Não seria esse seqüestrador algum antigo namorado seu?

— Não. Pode acreditar. Se fosse eu conhecia logo e lhe dizia: "Olha, doutor, foi um ex-namorado".

O comissário ficou batendo com a caneta sobre a mesa e prometeu diligenciar para apurar toda a verdade e, levantando-se para beber um copo de água, frisou: — Toda a verdade, entendido?

Ivone começou a chorar.

EMPRESÁRIO DIZ SER POSITIVO INVESTIR EM CONJUNTOS-COHAB

— A experiência de integração de supermercados em programas estatais de habitação popular se constitui investimento positivo, não somente como fator econômico, mas também de satisfação de objetivos sociais presentes nessa área de atendimento público — isso é o que revelou o sr. Justino da Silva, diretor-presidente das Casas Gaio Marti, ao firmar com o presidente da CEHAB-RJ, sr. Pizarro Drumond, escritura definitiva de compra da área onde instalou supermercado no conjunto residencial Cidade Alta, em Cordovil.

O terreno onde se localiza o supermercado, dispõe de 1 mil metros quadrados e foi destinado ao setor comercial, quando do planejamento do núcleo de habitação popular, em 1970. A implantação do supermercado foi uma iniciativa pioneira na ocasião.

RUA DA COMUNIDADE

O supermercado atende, hoje, a quatro mil consumidores, diariamente, e o êxito dessa iniciativa levou o grupo comercial a criar na área uma rua já entregue à comunidade local. Além disso, revelou o sr. Justino da Silva, a empresa decidiu construir dezesseis outras lojas, destinadas à pequenos comerciantes da própria comunidade, para diversificação de comércio na localidade, como cabeleireiro, alfaiate, sapateiros etc., aproveitando-se a mão-de-obra do núcleo residencial de Cidade Alta.

No ato da assinatura da escritura definitiva da área, o sr. Pizarro Drumond, presidente da CEHAB-RJ, destacou a integração do empresariado nas diretrizes do Plano Nacional de Habitação, como fato de consagração de seus objetivos, nos quais se inscreve a perfeita integração da família transferida de diferentes locais, aos núcleos de habitação gerados por recursos do governo do Estado e do BNH.

INPS MOSTRA A EMPRESAS VANTAGENS DE CONVÊNIOS

O Instituto Nacional de Previdência Social está treinando um grupo de inspetores para visitar as empresas e mostrar a importância dos convênios nas áreas de assistência médica e benefícios.

Uma das vantagens principais dos convênios com o INPS é a maior rapidez e eficiência com que o segurado poderá ser atendido, muitas vezes no próprio local de trabalho.

O INPS realiza três tipos de convênios: processamento de pagamento de benefícios, que inclui auxílios-natalidade, doença, funeral e abonos, contando-se também a perícia médica; atendimento médico total ou auxílio-doença, nos casos de acidentes de trabalho; prestações de serviços de assistência médico-ambulatorial ou hospitalar, global ou parcial.

Além da integração do INPS com as empresas em âmbito municipal, estadual e nacional, os convênios evitam que o empregado perca um dia de trabalho quando necessita dos serviços do Instituto, o que contribui para maior produtividade, diminuição dos casos de simulação de doença para faltar ao trabalho e diminuição de tempo médio para internação.

COMO FAZER CONVÊNIOS

A empresa só poderá fazer convênio com o INPS se comprovar regularidade de situação, estiver aparelhada para prestação de benefícios, serviços ou ajuda técnica. A participação do INPS é financeira, havendo condições de oferecer treinamento de pessoal, fornecimento de manuais, roteiros e folhetos explicativos das vantagens, mostrando direitos e obrigações dos beneficiários.

As empresas de pequeno e médio portes poderão agrupar-se para esses convênios elegendo um representante, com plenos poderes para se responsabilizar pelo convênio.

Quando a empresa assinar convênio somente para prestação de assistência ambulatorial e o beneficiário necessitar de internação hospitalar, a Guia de Internação será fornecida pelo INPS, a quem cabe o total custeio das despesas.

Após a realização do convênio de assistência médica global ou ambulatorial aos serviços médicos da empresa, próprias ou contratadas, caberá proceder ao exame médico do segurado empregado, para fins de justificação de faltas ao trabalho.

O INPS vem celebrando convênios, individualmente, com as empresas, ou com duas ou mais empresas reunidas em grupo de médio e pequeno portes.

Os convênios poderão ser de âmbito nacional, quando abranger mais de um Estado; de âmbito regional, o que compreender as localidades sob a jurisdição de uma agência do Instituto, em um mesmo Estado; e de âmbito local, o que se referir a uma ou mais localidades jurisdicionadas a uma só agência.

MERITI: OS 28 ANOS DE SUA EMANCIPAÇÃO

Hoje, o município de São João de Meriti, está em festa. É a data em que se emancipou administrativamente há vinte e oito anos. O prefeito Denoziro Afonso e o presidente da Câmara Joerte Mais, unidos programaram a festa.

A longa programação terá início às 8 horas, com o hasteamento do Pavilhão Nacional, na Praça da Matriz. Presente a Banda Marcial do Colégio Vtiória. Trinta minutos depois, os estudantes estarão competindo no mesmo lugar.

Corridas do saco, do ovo, de distância, exibições em bicicletas e outras atrações, movimentarão a garotada no dia em que São João de Meriti, há 28 anos, se viu emancipado política e administrativamente.

As 12 horas, no Social Clube de Meriti, um almoço organizado pela Associação Metropolitana de Imprensa do Estado do Rio de Janeiro. O excelente conjunto Fuzi-Bossa Som animará a recepção, que contará com a presença do prefeito Denoziro Osório, o presidente da Câmara, Joerte Maia e todas as figurações de projeção política e financeira do município.

A programação continuará às 18 horas, com Sessão Solene da Câmara Municipal, que será realizada no Salão Nobre da Associação Comercial, na Rua Manoel Francisco Rosa, 88, 3º andar. Às 19h20m, coquetel nas novas dependências da Câmara Municipal, na Rua Nossa Senhora das Graças, 238.

Às 20 horas, a Loja Maçônica Dezoito de Setembro, prestará sua homenagem com Sessão Magna, em sua sede da Rua Alfredo Pery. Finalizando a programação, às 21 horas acontecerá show artístico com astros de TV e rádio, no Social Clube de Meriti.

Ronda Política

Heraldo Corrêa

VOZES DO ALÉM

Há quem se preocupe sobre os possíveis sucessos eleitorais do MDB, em futuro próximo. Havendo, até, os que pressupõem um estado-de-choque institucional se emedebistas, em 78, vierem a ser majoritários.

Cremos, que há um pouco de excesso nos prognósticos. Em verdade, a falange do MDB só tem tirado vantagem e, esta, se pronunciou radical no início do governo Geisel, das insatisfações sócio-econômicas que, em todo o mundo, aglutinam forças tidas como esquerdistas.

O fenômeno nacional, porém, tem suas fontes em outras conotações políticas e ninguém estará consciente afirmando que o eleitorado dos grandes centros urbanos tenha deixado de votar sob impactos emocionais gerados por crises e personagens fortuitos, quase todos extraviados do processo de evolução política. Simples aproveitadores das emoções populares, conduzidas ao sabor de conveniências momentâneas.

Disto faz agora prova o acontecido no Senado Federal quando da votação do projeto que manda chamar-se "Getúlio Vargas" a refinaria da Petrobrás, no município de Araucária, no Paraná.

Contra as determinações de sua liderança, arenistas derrotaram a "questão fechada" imposta, dando vitória ao MDB, por maioria consagradora. Presentes 38 senadores da Arena e 12 do MDB. A proposição foi aprovada por 26 votos a 12.

Esse fato torna evidente a tese de que os capitães da rebeldia partidária Vasconcelos Torres e Gustavo Capanema, ouviram as Vozes do Além com vistas aos futuros pleitos. E, isto comprova primeiro, que o MDB pretende ressuscitar o "defunto" ilustre já que nas bases eleitorais — os municípios — a lenda persiste e que esta vem sendo combatida pelas resoluções acertadas do governo nos setores previdenciários e rural.

A segunda, se infere fácil: os partidos não tendo estrutura formam, ainda, um conglomerado de homens provindos de antigas filiações políticas das quais não sabem ou não podem afastar-se.

Ainda são PSD, PTB, UDN e outros, cujos líderes sobreviveram às investidas revolucionárias de 64, abrigando-se, convenientemente, em legendas que poderiam escudar-lhes os receios da cassação política.

E, o golpe de morte dado nas pretensões eleitorais dos viúvos de Getúlio no entanto, veio de ser dado pelo Senador Passarinho que está liderando um movimento de revisão das cassações que não foram decretadas por subversão. Isto, tornará mais objetivo, por definição, os verdadeiros propósitos dos que integram, na Arena, as forças positivas de contato popular. E deixará sem estribos os Cavaleiros do Apocalipse suburbano que teimam em projetar suas necrófilas recordações políticas...

REALISMO RURAL

O depoimento de José Francisco Silva, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, na Comissão Parlamentar de Inquérito, da Câmara, sobre política salarial, foi promissor quando assinala o acerto das medidas do Governo através da Previdência, dando àqueles trabalhadores condições de sobrevivência. O chamado salário indireto não é, ainda, a solução mas veio demonstrar o empenho do Governo em dar início às soluções desse grave problema desde muito relegado ao completo abandono.

A situação ainda é de pauperização do homem do campo que vê, entretanto, pela vez primeira, os recursos do Governo voltados para suas atribulações diárias. A desigualdade reinante é fruto de uma política desintegrada e omissa, de caráter violentamente demagógico, que, apenas, legislou para os trabalhadores dos centros urbanos, com início na Revolução de 30.

PREVISTO HELENO NUNES

Segundo tudo indica o Almirante Heleno Nunes, atual Presidente da C.B.D., será o Presidente da Arena-RJ. Dizem, que Faria Lima teria informado suas preferências a Gilberto Marinho depois de haver parlamentado com o próprio Heleno Nunes, em Teresópolis, onde ambos mantiveram encontro.

O antigo político fluminense teria aglutinado as correntes partidárias inclusive da antiga Guanabara.

CIDADE ILUMINADA

Marcos Tamoio, prefeito do Rio, promete iluminar a nossa cidade. Dizem que a diferença está em ter luz e ser iluminada. Convenhamos que é boa a classificação. Achamos, entretanto, que antes disto o prefeito Tamoio deveria estudar as condições dos sistemas de Manutenção da iluminação existente. Inaugurar *luzes* é bom, mas mantê-las, tem sido o mais difícil.

CONTAS DE PADILHA

Segundo o conselheiro Seila Sousa Ribeiro, cerca de 130 milhões de cruzeiros, relativos ao orçamento de 74 do governo Raimundo Padilha, não têm cobertura constitucional e da legislação adequada. Por isso seus infratores serão responsabilizados sob as sanções previstas no artigo 67 da emenda Constitucional n.º 1 do antigo Estado e na Lei Federal n.º 1079, todas definidoras dos crimes de responsabilidade e reguladoras do processo de julgamento. Argui-se, entretanto, que, com a *Fusão*, o Tribunal competente para apreciação das contas tanto de Padilha como de Chagas Freitas, seria o Tribunal de Contas da União. Será?

CONFIRMANDO PROGNÓSTICO

O líder arenista, deputado Linhares, regressou de uma viagem ao interior fluminense e demonstrou sua satisfação por ter observado o sucesso alcançado pelas determinações governamentais com relação ao homem do campo. As bases municipais estão reagindo satisfatoriamente, subindo a "cotação" da Arena em diversos setores há bem pouco tempo resistentes à sua infiltração. E isto: agora, é saber "aproveitar", positivamente, as obrigações do governo para com as populações marginalizadas do interior.

CONTROVÉRSIAS

Todos os jornais, como os demais veículos de comunicação, estão repletos de notícias referentes ao crescimento vertiginoso de crimes, especialmente, no Rio e na Baixada Fluminense.

Muito já se tem dito sobre a deficiência do aparelhamento policial mas, cremos, que a essa conta são feitos débitos indevidos. Isto, porque, enquanto marginais andam à solta, assustando e matando gente indefesa, a Polícia Militar, na Zona Sul, ocupa o tempo de seus homens com a campanha chamada "Vem cá meu Bem", isto é, de reboque de carros estacionados em lugares não permitidos. Aliás, esses lugares são todos aqueles onde a FUIREG não pode colocar a sua placa de estacionamento cobrando suas taxas.

Cremos, que está havendo uma falta completa de entrosamento entre as autoridades superiores e, cada uma, *vive* procurando soluções imediatistas sem qualquer processo de planejamento global.

É preciso, urgentemente, que sejam revistas tais campanhas e que o Povo tenha maior tranqüilidade, pelo menos, nesse escuro e despoliciado Rio, ainda vivendo as agruras da cidade de São Sebastião. Quanto a Baixada Fluminense, com municípios comemorando anos de luta inglória nada mais justo e necessário do que o aumento de suas forças policiais. Pelo menos, isto.

Rio dos contrastes

TENÓRIO CAVALCANTI

A AFEIÇÃO que se tem pelo Rio, nasce no momento em que se pisa no seu solo, belo e bom. Belo pela paisagem que pertence a todos, bom pela humildade e bondade de seus filhos.

VINDO das vastidões torradas do Nordeste sofrido, ou da exuberância do Sul favorecido, extasia-se com a fantasmagoria de uma cidade encastoada num cenário diferente, emoldurada por serras, rochedos e montes, rasgando altaneiros o céu, se assemelha a um mundo de pedrarias. É a visão da natureza retratando uma lenda. Nela se debruçam as folhagens pendentes de suas montanhas.

O TURISTA se extasia na contemplação do belo, vendo nas suas praias os beijos constantes de suas ondas espumantes nos lábios da areia, fazendo vibrar até aos indiferentes.

ESTA é uma modesta imagem da cidade humana que se conheceu, no tempo em que se ouvia o murmúrio doce das águas dos montes e dos chafarizes luminosos, que eram paisagem obrigatória em seus jardins públicos.

MULTIDÕES nos seus bosques, falavam nos super-homens. Paulo de Frontin era um dos imortais, gravado no granito de suas obras; Alaor Prata, concorrendo com o nascer do sol, todos os dias fiscalizava as obras de embelezamento da cidade da paz e do amor; Pedro Ernesto, que aliou a cabeça do administrador ao coração do médico, na construção da obra humana que o fez granjear a estima que o imortalizou, perenizando-se em obras que marcaram o rastro de sua administração.

RECOLHIDO ao cárcere e combatido por motivos políticos, ofendido e humilhado, morreu orvalhado pelas lágrimas da cidade, que ele tanto amou e serviu.

DAÍ para cá, o Rio foi mudando, entristecendo... Sim, mudando para pior, **foi se poluindo, ao invés de se politizar. A opressão foi ocupando aos poucos a cidade que, paralelamente, foi se desumanizando. Os prefeitos se sucederam acossados pelas valas e apupos do povo desiludido. Os cinemas passaram a ser palcos de desabafos populares e válvula de escapamento do desespero do povo. Uma revolta profunda a grassar nos corações das massas, contra os que se divorciavam dos problemas que afligiam o povo.**

ESTA nova geração não conheceu a extensão desse repúdio público, não conheceu a sucessão de administradores do Rio que, fazendo ouvidos de mercadores aos gemidos das multidões, sob tutela de supostos lobos travestidos de pastores, já não queria ser escravo.

TERMINADA a guerra, um impeto de libertação dominou o mundo, e o Brasil, de Norte a Sul, anunciou o seu propósito de participar da LUTA DEMOCRÁTICA, que me inspirou a fundação deste jornal para o povo. Foi ele por duas décadas o arauto de suas aspirações.

O POVO veio à rua aclamar com ele os que lhe restituíram a liberdade. Eram eles os Eduardo Gomes, Cordeiro de Faria, Juarez Távora, Euclides Etchegoien, Melo Franco, José Américo de Almeida e outros, sensíveis aos anseios do povo. Uma lufada de euforia dominava os comícios, transformados em oceanos de lenços brancos, anunciando o raiar de um novo dia, de paz, justiça e liberdade. Era a única opção do povo, idêntica à que está vivendo hoje a maioria das nações na luta entre subversões, corrupção e crimes transformados em ideologia, que se institucionalizam à medida que o mundo gira sobre o ódio de dois eixos da paixão humana.

CONSTITUCIONALIZADO o País, ouvíamos a voz de parlamentares na tribuna do Senado Federal, renovando os protestos da Câmara e bradarem: "Nunca se roubou tanto como se rouba agora"! (sen. João Arruda) Anais.

CONCORDAMOS plenamente com aquele senador, que ao perorar, transbordante de indignação, extravasando seus sentimentos cívicos, advertiu: "Embora exista uma Constituição que não cumprida em virtude de uma maioria comprometida com a ganância, façamos alguma coisa diferente em favor do povo, **se não será tarde demais e assistiremos o regime desaparecer melancolicamente**, por culpa de inatividade e omissões dolosas."

O PREÇO do açúcar, do café e do leite aumentava e tudo mais escasseava.

O AÇÚCAR sempre foi o grande importador de divisas. O que era preciso é que essa divisa fosse mesmo invertida no aumento da produção, no sentido de baratear o consumo interno, e com isso evitasse que os Estados mais ricos se beneficiassem, como ventosas aplicadas nos Estados mais pobres, economicamente submissos aos interesses mais grosseiros!

ANTES, era a ocupação econômica pura e simples, transformando o nosso País em colonialismo de novo estilo, e os nossos grandes centros de consumo em satélites a fornecerem lucros, dividendos e comissões para a exportação. O capital invertido passava a ser fator de empobrecimento do povo carioca e fluminense, e porque dessas inversões 80% eram para São Paulo, 6% para GB e 2% para o E. Rio, o resto para o resto que, obrigado a consumir pelo preço imposto e fazer o que mandava pela força da corrupção.

JÁ não se devia ocultar mais os nomes de refinados espertalhões que, à sombra de omissões, sempre viveram da corrupção mantenedora da subversão.

ALGUMA coisa tem que ser feita para evitar que retornemos, com armas e bagagens, a um passado vergonhoso, contra o qual se fez a Revolução de 64, e do qual não se distanciaram muito dos que hoje, valendo-se do custo de vida, transferem para o Poder Público de hoje a culpa de seus fracassos de ontem. Pode ser cômoda a neutralidade, mas é deplorável ser indiferente ao triunfo da opinião que simboliza a Revolução de 64, mormente quando a subversão no Rio começa a ensaiar-se para tirar o máximo proveito do aumento de custo de vida, que serve de mote para todos os debates de uma falsa visão oposicionista.

É PRECISO atentar para a realidade, com toda a alma e autenticidade, porque a tolerância com o crime é uma conspiração contra a própria liberdade.

ASSEMBLÉIA

O DIA DO SOLDADO — E teve sessão solene pra comemorar Dia do Soldado. Incluído no calendário do Poder Legislativo do Estado, resultante da proposição do Frederico Trota e revigorado pelo Regimento Interno, o ato teve o objetivo de formalizar o reconhecimento público ao heroísmo, ao espírito público e ao devotamento do soldado brasileiro. Seja nos campos de batalha, como nos amplos setores em que ele exerce sua atividade. A fim de ajudar a comunidade nacional a acelerar o processo e o desenvolvimento. E falaram os cá deputados Luís Carlos Cruz e Paulo Ifeil. Um pelo MDB. Outro pela Arena. E em sendo comemoração pro Dia do Soldado, foram convidados os generais: Reinaldo Melo de Almeida, Válter de Meneses Paes, José Pinto de Araújo Rabelo, Edmundo da Costa Neves, Luís Serff Sellmann, Válter Pires de Carvalho e Albuquerque, Ernani Airosa da Silva, Milton Tavares de Sousa, Alacir Frederico Werner, Osvaldo Inácio Domingues, Túlio Chagas Nogueira, Gabriel D'Annunzio Agostini, Heitor Luís Gomes de Almeida, Joaquim Antônio da Fontoura Rodrigues, Alzir Benjamin Chaloub, Murilo Rodrigues de Sousa, Leônidas Pires Gonçalves, José Luís Coelho Neto, Hermann Bergqvist, Mário Silva D'Reilly Sousa. Es os coronéis Evaristo Antônio Brandão Siqueira e Antônio Luís da Rocha Veneu, Milton Paulo Teixeira Rosa. E, além do almirante Faria Lima e comandante Baltazar da Silveira, foram, igualmente convidados: desembargador Luís Antônio de Andrade, procurador Paulo Aquino de Oliveira Lima, ministro Marcel Dezon Costa Hasslocher. Os doutores: Marcos Tamoio, Lauro de Almeida Camargo, Ilmar Penna Marinho Júnior, José Resende Peres, Luís Rogério Mitraud de Castro Leite, Hugo de Mato Santos, Ronaldo Costa Couto, Woodrow Pimentel Pantoja, Josef Barat, Orlando Feliciano Leião, Ronaldo Sant'Ana de Mesquita, Pedro Teixeira Soares Neto, Alfredo da Cruz Machado, Felipe Basílio Cardoso Pires Filho. E as professoras: Mirthes de Luca Wenzel e Maria Terezinha Tourinho Saraiva.

AMBULANTES — Feira dos Ambulantes, quer o Edézio Grias.

ABATIMENTOS — De 50% é o abatimento que o Paulo Albernaz quer. Nas passagens dos estudantes. Nos transportes urbanos.

O PAPO — "E que tem pro nosso papo?", indaga a cá reporteca ao Délio dos Santos. E lança fala, elezinho: "Apresentei emenda que cria a Comissão dos Direitos do Homem. E à ela compete: Emitir pareceres sobre proposições ou denúncias, quando se verificar qualquer forma de violência, seja política, social ou econômica, contra pessoa humana. Encaminhar aos órgãos competentes, o resultado de suas deliberações. Promover e realizar conferências, estudos e pesquisas, visando criar uma consciência coletiva, de respeito aos direitos do homem, inscritos na Constituição Federal, na Declaração Universal dos Direitos do Homem, e na Constituição do Estado do Rio de Janeiro. Sugerir ao Poder Executivo as medidas necessárias para a preservação dos direitos do homem. Realizar sindicâncias e diligências em quaisquer órgão do Estado, necessárias a apuração de violação dos direitos consagrados à pessoa humana. Manter intercâmbio com órgãos similares em outras Assembléias Legislativas. Publicar uma revista sobre assuntos relativos aos direitos do homem."

ARTISTAS — E o Nestor Nascimento deu: Voto de Congratulações. Com diretoria e associados do sindicato dos artistas e técnicos de espetáculos. Mais explicadinho: Dia do Artista. E Nestor também apela: pra que seja solucionada a regulamentação da profissão lá delezinhos, os artistas.

SALUTAR — Em análise feita a respeito do projeto do Regimento da Casa esta, Joaquim Jóia chamou atenção ao capítulo referente à Segurança. E destacou, elezinho, "o dispositivo salutar". Mais explicadinho: A proibição do porte de arma, de qualquer espécie, cá no Tiradentes. E, disse o nosso deputado-feliz: "Dispõe o Regimento para isso, que a Mesa Diretora designará, no início de cada sessão, dois de seus membros efetivos para, como Corregedor e Corregedor-Substituto, se responsabilizarem pela supervisão da proibição do porte de arma.

E, em matéria de papo: FIM!

EXÉRCITO

INSPEÇÃO AOS CENTROS DE OFICIAIS DA RESERVA

O general-de-divisão Ernâni Airosa da Silva, diretor de Formação e Aperfeiçoamento, viajará dia 25 do corrente para os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco em visita de inspeção aos Centros de Preparação da Oficiais da Reserva em Fortaleza; Núcleo de Preparação de Oficiais de Reserva na sede do 16º Batalhão de Infantaria Motorizado de Natal; N. P. O. R. no 15º Batalhão de Infantaria Motorizado de João Pessoa e C.P.O.R. de Recife. O general Airosa, que estará de regresso dia 31 do corrente, será acompanhado de comitiva de seu Estado-Maior, composta dos coronéis Paulo Burtler Filho, tenentes-coronéis Luís Paulo Macedo de Carvalho e Luís Felipe Garcia Savaget e major Elo Perri.

REUNIÃO

Estiveram reunidos no Quartel-General do Exército, sob a presidência do seu comandante, general Reinaldo Melo de Almeida, os oficiais-generais da área daquela Grande-Unidade para tratar de assuntos relativos às próximas festividades cívico-militares do Dia do Soldado.

JORNALISTAS

O general Reinaldo Melo de Almeida, comandante do I Exército, recebeu em seu Quartel-general a visita de cortesia da diretoria da Ordem dos Velhos Jornalistas.

SEMANA DO EXÉRCITO

No Clube Militar, dentro do ciclo de conferências organizadas para a Semana do Exército, falará hoje, às 17 horas, o acadêmico Artur César Ferreira Reis, do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, que abordará o tema: Dimensões Humanas de Caxias e Lançamento de dois concursos literários sobre Caxias.

Na Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, será prestado hoje, às 15 horas, homenagem ao Duque de Caxias, patrono do Exército.

INSTRUÇÕES

Foram aprovada pelo Ministro Sílvio Frota, as instruções para o Dia do Reservista e para a matrícula e funcionamento do Curso de Preparação ao Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos. Essas instruções estão publicadas no N. E. de 19 de agosto corrente.

MILITARES ESPÍRITAS

A Cruzada dos Militares Espíritas acaba de organizar o roteiro de palestras para os dias 21, 23, 25, 26, 28, 29, 30 e 31 de agosto corrente, a cargo dos Profs. Divaldo Pereira Franco (3); dr. Jorge Andréia, sra. Zilda Alvarenga, coronel Valter Schaefier, professora Eli Donato e coronel Kraemer, respectivamente, os quais vão dissertar sobre temas dos mais variados e interessantes e respeito do espiritismo.

MARINHA

MARINHA REPRESENTARÁ BRASIL NO CAMPEONATO DE PENTATLO

Realizar-se-á, de 24 a 30 do corrente mês, em Estocolmo, na Suécia, o Campeonato Mundial de Pentatlo Naval. A Marinha, representando o Brasil nesse campeonato, já selecionou os atletas que integrarão a Delegação Brasileira nesse evento, os quais vêm intensificando os treinamentos para melhorar, ainda mais, seu nível técnico. A delegação será chefiada pelo capitão-de-mar-e-guerra Luís Ferreira, comndante do Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes, e terá como técnico, o terceiro-sargento Esdras Lemos. Esse campeonato está incluído no Calendário Desportivo para 1975, elaborado pela Comissão Desportiva das Forças Armadas, do qual constam as competições a serem realizadas no Brasil e no exterior.

NOVA DIREÇÃO

O capitão-de-mar-e-guerra (IM) Arnaldo Braga de Oliveira assumirá, hoje, às 1º horas, a direção do Serviço de Reembolsáveis da Marinha (SRM). A cerimônia de transmissão do cargo será realizada na sede do SRM, na Avenida Brasil, 10.500, em Ramos.

CAMPEÃO DE ATLETISMO

A equipe de atletismo do 1º Distrito Naval sagrou-se vencedora do campeonato de atletismo entre setores desportivos da área do 1º Distrito Naval, realizado nos dias 13 e 14 deste mês, na pista de atletismo do Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA). A classificação final foi a seguinte: campeão 1º Distrito Naval com 134 pontos, seguindo-se Comando da Divisão Anfíbia com 112 pontos. Comando do Comando de Apoio do Corpo de Fuzileiros Navais e Comando do Comando de Reforço com 73 pontos, Esquadra com 56 pontos e Centro de Instrução Almirante Wandenkolk (CIAW) com 20 pontos.

MAIS UMA TURMA DE ARTÍFICES

Realizou-se, dia 18 último, no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ), a cerimônia do 52º aniversário de fundação, da Escola Técnica e de formatura de mais uma turma de 479 alunos dos Cursos Intensivos de Qualificação Profissional de 1º grau. Uma Missa em ação de graças, na Capela Nossa Senhora dos Navegantes, precedeu a cerimônia de entrega dos certificados aos formandos, que foi presidida pelo vice-diretor do AMRJ, capitão-de-mar-e-guerra João Osvaldo Pirassinunga, representando o vice-almirante Ramon Gomes Leite Labarte, diretor daquele órgão. Ao ato compareceram, ainda, os chefes de Departamento, Oficiais, Funcionários Civis, corpos docente e discente da Escola Técnica e familiares dos formandos.

AERONÁUTICA

SEMINÁRIO SOBRE A AVIAÇÃO AERODESPORTIVA

Realizou-se ontem, no Clube de Aeronáutica, na Praça Marechal Âncora, a solenidade de abertura dos trabalhos do I Seminário de Aviação Desportiva.

Além do diretor-geral do Departamento de Aviação Civil, tenente-brigadeiro Deoclécio Lima de Siqueira, do chefe do subdepartamento Técnico do DAC, brigadeiro Guido Jorge Moassab, dos chefes dos Serviços Regionais de Aviação Civil e de outras autoridades ligadas à Aviação Aerodesportiva, compareceram ainda, presidentes e diretores dos Aeroclubes de Amazonas, Pará, Pernambuco, Brasília, São Paulo, Rio Grande do Sul e do Aeroclube do Brasil.

Após a mensagem de boas-vindas aos participantes do Seminário, foram debatidos os seguintes temas: Plano de Desenvolvimento da Aviação Civil, Legislação pertinente à reformulação dos estatutos dos aeroclubes, Formação técnico-profissional nos aeroclubes.

Após visita ao Stand do DAC, os trabalhos foram reiniciados, na parte da tarde, com a apresentação de novas explanações e debates sobre os Serviços Regionais de Aviação, suas finalidades, objetivos e metas; integração da aviação civil sob os aspectos regional e nacional; desenvolvimento, e controle das atividades da aviação geral e, em especial, da aerodesportiva.

Foram discutidos também o Plano para implementação das Diretrizes Ministeriais relativas ao desenvolvimento da aviação em geral, do ensino-técnico profissional e da aviação aerodesportiva.

HCA TEM SIMPÓSIO

Em comemoração ao 33º aniversário de sua criação, o Hospital Central da Aeronáutica iniciou, às 10 horas de ontem, um Simpósio sobre Atualização em Radiologia Vascular, que foi organizado pelo coronel médico da Aeronáutica dr. Valdemar Kischinhevski.

Serão abordados os seguintes temas: Angiografia dos Tumores Hepáticos, pelo dr. Hermínio Simas Guerreiro; Lesões Vasculares Intrínsecas dos Sistemas Carotídeos e Vértebro-Basilar, pelo dr. Wilson Elizeu Sezans; Angiografia no Diagnóstico de Massa Solitária de Rim, pelo dr. Luís Felipe Queiroz Matoso; Angiografia da Medula, pelo dr. Ângelo Andreiolo; e Cardiopatias Congênitas Cianticas, pelo dr. Paulo Vilar do Vale.

14º ANIVERSÁRIO DA BASE AÉREA DE CANOAS

A Base Aérea de Canoas, sediada no Rio Grande do Sul, comemora amanhã, o 14º aniversário de sua criação.

Subordinada diretamente ao Comando Aeronáutico, é composta das seguintes Unidades: 1º-14º Grupo de Aviação, 2º Esquadrão de Controle e Alarme, e do 5º Esquadrão de Transporte Aéreo.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ARIES — (21 de março a 20 de abril) — Favores nem empréstimos devem ser solicitados, entre 10 e 16 horas: negativo. Positivo apenas para inicio de férias ou pequena viagem. Número favorável: 600.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Faça ouvidos surdos, a intrigas que chegarão a seu conhecimento. Romance há pouco iniciado, poderá trazer-lhe séria contrariedade — evite. Número favorável: 589.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Seu coração emotivo, incentivando um afeto silencioso mas profundo: observe. Capriche na apresentação e enfrente a ação dos despeitados. Número favorável: 432.

CANCER — (21 de junho a 21 de julho) — Nunca você esteve tão perto de um conhecimento decisivo, quanto agora. A sorte favorecendo na profissão Saúde em fase bastante promissora. Número favorável: 750.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Não se preocupe nem se e x a l t e, mesmo ante atrevidas provocações. Um amigo irá ajudá-lo numa eventualidade difícil. Faça visitas ao anoitecer. Número favorável: 211.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Um fato muito importante, poderá sobrevir depois das 12 horas. Use de muita cautela no trato com pessoas de Touro: contrariedade. Número favorável: 785.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Talvez se sinta angustiado pela estafa física. Momento bom para lidar com pessoas ligadas aos meios oficiais. Descanse um pouco no lar. Número favorável: 885.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Um amigo ou fessoa muito íntima poderá necessitar de sua assistência profissional. Carta ou telefonema, cedo, trará boa notícia. Número favorável: 416.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Cada hora do dia, trará bons influxos para sua saúde. Não faça confidências, mormente a colega ou vizinho recente. Romance ameaçado. Número favorável: 604.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Período muito bom para encarar negócios à farmácia ou imóveis. Negativo para contendas judiciais e tudo quanto lembre dinheiro. Número favorável: 095.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Pessoa procedente de muito longe poderá trazer-lhe mensagem de esperança. Não duvide suas possibilidades que são muitas. Número favorável: 208.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Se tiver que viajar hoje, faça-o somente depois das 14 horas. N e g ó c i o s apresentaram-se com perspectivas razoáveis. Para o amor, tudo magnífico. Número favorável: 782.

BALAIO

O talento feiticeiro de Marília Pera

Marília Pera, hoje, é uma atriz racional. Equilibrada e consciente. "Feiticeira" é uma prova disto. O que, realmente, marcou a carreira de Marília foi a encenação de "Onde Canta o Sabiá", dirigida por Paulo Afonso Grisolli. "Sabiá" foi aquela machadada na "cuca" da gente, fazendo-nos entender e raciocinar. Dando uma abertura maior em termos de espetáculo, Marília Pera é uma atriz intuitiva, trazendo uma enorme vivência como artista. Filha e neta de atores, ela conheceu todas as armadilhas de cena e aprendeu todos os "macetes" do palco, desde os quatro anos de idade, quando a colocaram num palco, pela primeira vez. E foi somando experiências e conhecimentos artísticos — piano, ballet, canto, etc. — que Marília Pera tomou consciência de que ser engraçadinha, cantar bonitinho e representar somente por intuição não levaria a nada. E foi a partir de "Roda Viva", de Chico Buarque de Holanda, que Marília Pera começou a se conscientizar do seu valor de atriz.

Todo esse valor. Nelson Mota, agora seu marido, investiu no "show" "Feiticeira", onde Marília

Pera, uma cantora sem pretensões mas hoje, segura, interpreta melodias de Jorge Mautner (numa criação invejável do "Samba dos Animais"), Lamartine Babo, Duardo Dusek, Macalé, Uelson Mota, Luli e Lucinha; e, diz textos de Fernando Pessoa, Júlio Cortazar, Clarice Lispector, Nelson Mota (que também é o autor do roteiro do espetáculo) e de Chianca de Garcia (revivendo o monólogo "A Velha Atriz"). A direção do "show é de Aderbal Júnior, que já havia dirigido Marília em "Apareceu a Margarida" e que ela acha "maravilhoso e super-gente". O espetáculo se divide em "Prólogo", "Identidade", "Aprendizagem", "Natureza" e "Destino". A direção musical do "show" é de Guto Graca Melo, e nele, além dos músicos Luis Paulo (órgão), Aécio Flávio (piano), Pestana (sax), Aldo (bateria), Valtinho (bateria), Guto (violão), Helinho e Lulu (guitarra), participam do "show" Naila Scorpio e Sandra Pera. "Feiticeira" está em cartaz no Teatro Casa Grande, e sua temporada termina no final deste mês.

TELEVISÃO

O animador Aérton Perlingeiro estará comandando seu "AP Show" pela TV Tupi-Rio, a partir do próximo sábado. Aérton chegou segunda-feira da Europa, trazendo muitas novidades, em termos de shows e espetáculos, dos que assistiu em Paris e Londres, onde esteve passeando, com uma linda boneca.

Ary Fontoura, o "Doutor" da novela "Gabriela", recusou o convite de Bruno Barreto, para integrar o elenco de "Dona Flor e Seus Dois Maridos", que será rodado em setembro, na Bahia. A recusa justifica-se: Ary está no elenco da peça "A Mulher de Todos Nós", atualmente em cartaz no Teatro da Glória, não podendo por isso se afastar do Rio. E também por causa das gravações da novela

Gilberto Braga, responsável pela adaptação da obra de José de Alencar — "Senhora" — para a televisão, faz questão de adiar a estréia da novela jovem "Olhai os Lírios do Campo", que também terá uma adaptação sua, para que a atriz Isabel Ribeiro, atualmente, participando de "O Grito", possa integrar o elenco da história de Érico Veríssimo.

Laerte Morrone, o alienista da novela "A Vila do Arco", recém estreada, na TV Tupi, não pôde aceitar, o convite para participar do elenco da versão carioca de "Orquestra de Senhoritas", que estreará em outubro no Teatro Princeza Isabel, por causas das gravações que são feitas em São Paulo.

"Roque Santeiro", novela de Dias Gomes, que estreará dia 27, às oito da noite, com Betty Faria, Rosamaria Murtinho, Leina Krespi, Lady Francisco, Débora Duarte, Lima Duarte, Lutero Luiz, Milton Gonçalves, Maria Cristina Nunes (a "Bebel"), entre outros, terá seu lançamento, hoje, com coquetel oferecido à imprensa, na sala de Walter Clark, e com a apresentação dos dois primeiros capítulos. A direção é de Daniel Filho.

Hoje, na Globo, a pedida é ver o policial "Kojak", com Telly Savalas, às 11 da noite, no filme "Trama Cruel". Ou se você preferir, ainda no gênero, "Havai 5-0", na Tupi, estrelado pelo arquivo do FBI.

ESPETÁCULOS

Hoje, estréia da peça "Inspetor Geral", no Teatro Opinião, às 9 da noite. O espetáculo será encenado pelo grupo "Asdrubal Trouxe o Trombone", que no ano passado fez uma montagem do "Inspetor Geral", que mereceu os melhores elogios da crítica e do público. "Asdrubal Trouxe o Trombone" é formado por jovens e talentosos atores: Luís Fernando, Regina Cassé, Gilda Guilhon, Luis Arthur Peixoto, Julieta Sampaio, Jorge Sampaio, Jorge Alberto Soares, Daniel Dantas e Amilton Vaz. A temporada é de somente dez dias.

O compositor e animador de teve João Roberto Kelly e o cômico Joe Lester, que não é outro senão o conhecido "Pedro Bó", estarão novamente em Caxias, onde fizeram enorme sucesso em apresentações anteriores, no próximo dia 23, apresentando, no Teatro Procópio Ferreira, o show "Sambumor".

Amanhã, Messié Limá, salgueirense, reconhecido pela própria Mangueira, que lhe conferiu diploma e tudo, o "Amigão" da Estação Primeira, promoverá outra grande festa no NEW KILT CLUB: a "Charme Girl-75". Limá vai escolher a mais linda garota do Rio.

Aurimar Rocha e o Serviço Nacional de Teatro homenagearão, o cenógrafo e autor teatral Napoleão Moniz Freire, no dia 6 de setembro, com uma placa que será colocada, em sua memória, no hall do Teatro de Bolso do Leblon, onde está sendo encenada a peça "Família Pouco Família", com o mesmo cenário que Napoleão fez para a primeira montagem, há treze anos.

Está mesmo confirmada a pré-estréia da peça "Transas da Noite", dia 1.º de setembro, no Teatro da Praia, totalmente reformado. Esta primeira sessão será dedicada à imprensa e convidados especiais. Débora Duarte, Paulo César Peréio e Vinicius Salvatori compõe o elenco da peça, que tem direção de Antonio Pedro, um dos autores da tradução.

O cantor Almir Saint'Clair fará, sábado, as 6 da tarde, uma apresentação, ao ar livre, na Praça do Lido, do "show" "Bahia, Saravá", sob o patrocínio do Serviço de Assuntos Culturais do IV Distrito de Educação e Cultura do Rio de Janeiro, como parte das comemorações do "Dia do Folclore".

MISCELÂNIA

Haroldo "Batida de Limão" Santos, sambista e compositor da Unidos de São Carlos estará, hoje, em São João de Meriti, autografando seu elepê "Até que Enfim". * Cidinha Campos já está escrevendo um novo "show" também endereçado só para mulheres (a fórmula pegou!): "Homem Não Entra n.º 2". * Estelinha Eg faz rápida "tournée" com o "show" "Andanças" por Brasília, Belo Horizonte, Salvador, Vitória e Niterói, de 3 a 7 de setembro. Direção musical do maestro Gaia. * Maria da Glória, apresentadora de televisão, voltou da lua-de-mel em Campos do Jordão. * José de Itamar de Freitas querendo sua participação no "Fantástico". Uma grande pedida. * Xuxa Lopez, mulher de Carlos Vereza, está estreando em teatro no as segundas-feiras, no Teatro Ipanema. * Todo o elenco de "Pano de Boca" presente na festa de aniversário de André, filho da atriz Maria Helena Velasco, também no elenco. * Bomba: Michael Jackson assinou contrato com a CBS. Mas, até setembro, quando termina seu contrato com a Motown, Michael continua da Top-Tape, que é a representante da gravadora norte-americana no Brasil. * Paulo Lopes desmente Jorge Mascarenhas, com o último boletim do Ibope: é líder do horário, até prova em contrário. * Cláudia Celeste pontificando no "show" da Boate Erótica, que de repente se tornou a casa noturna mais freqüentada pelo "set-jet". * Com a produção de Adelzon Alves, Joel de Castro já elenco de "Rudá", cartaz de todas iniciou a gravação do seu segundo compacto. As músicas são "Sambané", de Noca da Portela e Vovó Ziza, e "Por Causa Dela", de Beto e Antônio Carvalho. * Também na festa "Noite dos Campeões", oferecida ao time do Fluminense, Silvio César, Betinho, Paulo Bruce, Paulo Cavalcanti, Hélio Rocha e o discotecário do Cacique-Bar, Teixeirinha. * Edson Frederico, o mais categorizado pianista da noite carioca, terminou de gravar seu primeiro elepê, que foi produzido por Hélcio Milito. * Nunes termina amanhã as gravações do seu novo disco. Sessenta mil cópias foram vendidas antecipadamente. * Elsa Soares assinou contrato com o empresário Norbert Balit para participar do MIDEM, em fevereiro próximo. * E o espetáculo continua...

A Noite é o Espetáculo

● Jorge Aler reuniu jornalistas, convidados e grande número de artistas, para um jantar no Berro D'Água para a apresentação do elenco de sua nova produção para o Teatro Mesbla, que é a peça de José Antônio de Souza, "Oh Carol!", com Teresa Raquel, Sandra Bréa e Pedro Paulo Rangel, com direção de Jô Soares. Na ocasião, Aler ofereceu um bolo de aniversário a Teresa Raquel que estava completando mais um ano de vida. Irio e Eliete representaram o jornal "Hoje", de Nova Iguaçu.

x x x

● E já que falamos em Jorge Aler, informamos que "A Venerável Madame Gouneud" vai estrear dia 1º de outubro, em São Paulo, no Teatro São Pedro. Esta vai para para vocês em absoluta primeira mão, pois nem o Aler sabe disso.

x x x

● Hoje, Haroldo Costa estará apresentando no Hotel Bueski, em Nova Friburgo, um "show" com Agildo Ribeiro, Sabrina e o conjunto de Agostinho Silva, além de outras grandes atrações.

x x x

● O garçon Pinto, da boate Carroussel ficou noivo de uma linda jovem que se chama Rogéria, que vai ser acompanhada na cerimônia religiosa, pelo seu padrinho Souza. O padrinho do Pinto será o mestre Pimenta.

x x x

● A dupla Crioulo Doido e Boneca de Pixe vai batizar o Jeferson no próximo dia 14 e a festinha do primeiro brotinho da simpática dupla, será comemorada com feijoada na residência do casal, em Vila Isabel.

x x x

● Valdir e Vanderlei continuam fazendo vibrar o Cachimbão com grandes atrações nos fins de semana e sempre com Omi José comandando os espetáculos de 1 hora e 3 da manhã e cantando. Entre as atrações diárias estão Adilson Balbier, Rob Reti Júnior, Rose Ross, Silvi Montenegro, Crioulo Doido e Boneca de Pixe, Dila, Edir Star e Daise Capetinha. Neste fim de semana a atração principal será Núbia Lafaiete que vai alegrar os freqüentadores da casa da avenida Mem de Sá.

x x x

● O Rio já escasso de teatros, vai ganhar mais uma casa de espetáculos a partir do Eldorado, anexo à Clínica de dia 26. Trata-se do Teatro ... ca de Recuperação Nossa Senhora de Glria, no Humaitá. A peça de estréia será "O ... go das Profecias", de ... Galvão, com direção de ... Chediack e interpretação de Breno Maroni, Fátima ..., Jota Diniz e Vera Cândida.

Jussara, Leda e Sandrinha estarão com Haroldo Costa, no "show" de amanhã, em Nova Friburgo

x x x

● A diretoria do Nevada Praia Clube entrando em contatos com os promotores do Congresso da ABTA, a fim de incluir o Gigante do ... dentro da programação daquela reunião. Enquanto isso, continuam animadas as ... tinas do Nevada, quando são apresentadas rodas de samba que reúnem a fina flor dos sambistas cariocas.

PICK UP

Valdick Soriano x Valdir Floriano

Têm coisas que a gente não entende. Quando se tenta imitar um bom: Tom Jobim, Chico Buarque, João Bosco, ainda se admite, mas quando aparece um desses cheio de vontade de fazer sucesso tentando imitar o ruim, a coisa fica esquisita. E as gravadoras ainda aceitam um negócio deste tipo. Estou lendo aqui, no informativo na Phonogram: a Polidor está lançando um compacto simples de Valdir Floriano com as músicas "Bebedeira" e "Vão Para o Diabo que os Carregue". Não conheço o Valdique Soriano, desculpem, o Valdir Floriano, mas tenho certeza, antes mesmo de conhecer que não é coisa boa porque tentar imitar Valdique Soriano é realmente um negócio muito esquisito. A própria Philips (a direção), tem vergonha da jogada e não assume a transação contratando o homem pela Polidor (uma de suas etiquetas). É só esperar o disco sair e conferir. Deve ser ruim pra cachorro e é preciso lembrar que o público "Não é Cachorro Não".

—:o:—

Existe uma sede muito grande de festivais. A gente sabe que o pessoal da rede Globo não dorme no ponto e fica sem entender porque os responsáveis pela linha de "shows" não bola um musical na televisão. Para dar uma idéia da dimensão da coisa, nós recebemos aqui na redação, cartas e telefonemas de gente de todo o país querendo saber dos festivais que andam acontecendo em cidades do Estado do Rio. Não existem outros meios para o pessoal mostrar o que sabe fazer e sem musicais na tevê ou programas de rádio ao vivo, só os festivais podem revelar os talentos ocultos. Já sugerimos às gravadoras a criação de um departamento só para atender os novos e o problema está se agravando, existe uma sede geral que precisa ser saciada. Só assim, seria possível conter a onda dos Valdires Florianos da vida.

—:o:—

Há um ano apareceu um grupo que recebeu o nome de DSCHINN. Seus componentes são os mesmos, todos ótimos músicos. Suas composições são da melhor qualidade. Bernd faz as letras e os outros, Peter, Silvio, Ulrich, fazem a música. Eles se alegram quando percebem que o trabalho agrada ao público. São contratados da Bellaphon Records e representados no Brasil pela Top Tap.

—:o:—

"Bravissimo" é o título do LP lançado no Brasil pela Copacabana e gravado em Milão, na Itália. A produção é de Aldo Paganini e reúne 12 êxitos da parada de sucesso italiana: "Aria", "Un Corpo e Un'anima", "Plage Il Telefono" e outros. De acordo com informações da gravadora, antes mesmo de chegar às lojas, o lançamento já conta com 22 mil pedidos de disco. Isso é sinal que "Bravissimo" vai acontecer mesmo.

—:o:—

Essa vou cobrar ao Zé Luis da RCA. Olha, moço, Sérgio Ricardo já terminou a gravação do seu primeiro LP pela RCA produzido por Aloísio de Oliveira. Você sabe que eu não ando atrás de disco, que leio com atenção o "noticiário de vocês e divulgo as notas que acho de interesse público, mas esse eu quero. LP de Sérgio Ricardo, produzido por Aloísio de Oliveira, é um negócio muito sério e vou buscar esse disco na primeira oportunidade. Se a burocracia atrapalhar (aquela transa de mandar buscar em São Paulo etc.), aí a gente vai numa loja e compra o álbum, o que não pode acontecer é faltar esse LP em nossa discoteca.

—:o:—

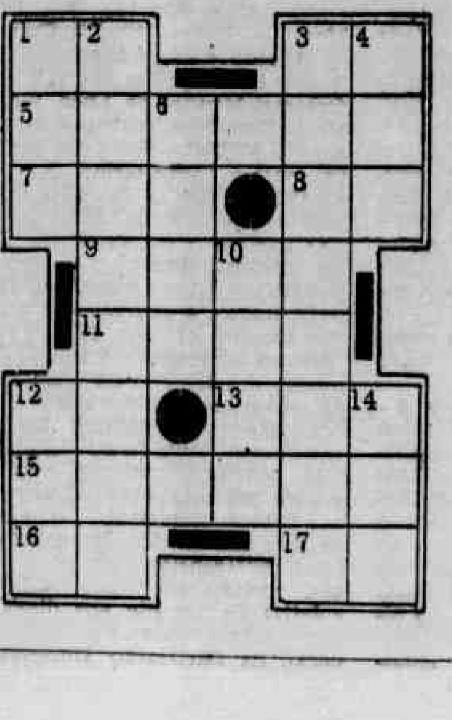
Meu amigo Fernando Lobo, sabemos que você telefonou e não nos encontrou. Assim que soubemos ligamos pra você mas também não o encontramos e, infelizmente, tivemos que viajar. Sabemos ainda que você é atencioso com a gente e que vai mandar notícias de CID. Estamos aí para divulgar e assim que voltarmos da viagem, vamos procurá-lo, pessoalmente ou por telefone. De resto, aquele abraço e até breve.

PALAVRAS CRUZADAS

AFONSO NOGUEIRA

HORIZONTAIS: 1. Conta Corrente (abrev.); 3. Neste lugar; 5 Crime bárbaro; 7. Nome do cavalo de Napoleão; 8. Acusada; 9. (Bras., M.G.) Dar aviso de alguma coisa em voz alta; 11. Embarcadouro e desembarcadouro das estações de caminho de ferro; 12. Grito de dor; 13. (Gír.) O batuta; 15. (Bras.) Rocha em decomposição, que se apresenta em calhaus ou saibro grosso; 16. Eles; 17. Autores (Abrev.).

VERTICAIS: 1. (Bras.) Hábito inveterado; 2. Estabelecimento particular de ensino primário ou secundário (pl.); 3. Pancada com correia; 4. Unidade das medidas agrárias; 6. Opulenta; 10. (Bras.) Travessura; 12. Dono da casa; 14. Discurso laudatório.



SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1. C.C.; 3. Cá; 5. Horror; 7. Ali; 8. Ré; 9. Ecar; 11. Gare; 12. Ai; 13. Tal; 15. Modelo; 16. Os; 17. AA.

VERTICAIS: 1. Cha; 2. Colégios; 3. Correada; 4. Are; 6. Rica; 10. Arte; 12. Amo; 14. Loa.

Dr. Paulo de São Thiago

CRMEG — 4127

CLÍNICA DE ACIDENTADOS

CONSULTAS — 3.ªs, 5.ªs e sábados — de 14 às 16 h

INTERNAÇÕES — a qualquer hora do dia ou da noite

RUA DO RIACHUELO, 302 — TEL. 244-6262

As Forças Armadas

Silvestre Travassos Soares

Para se dar o valor merecido às nossas Forças Armadas basta apenas olhar o que está se passando em outras nações onde, por falta de união, as suas Forças Armadas sentem-se impotentes para enfrentar a luta contra os agitadores e comunistas, cuja tática hoje empregada é concorrerem para o aumento da debacle moral e se aproveitarem dos menores problemas para irritar o povo, porque sabem que uma mocidade sem pudor se rebela contra as ordens, como o caso de pedidos de *habeas-corpus* para andarem com o busto à mostra, trabalhar com o umbigo à mostra, provocando sexualmente os chefes e companheiros de trabalho, e censurar os aumentos de gêneros, passagens etc., no intuito de jogarem o povo contra os que têm a espinhosa missão de governar, sem levarem em conta que, para combater a inflação, é necessário o sacrifício de todos.

E o admirável nos nossos chefes militares é a tolerância, só intervindo mesmo quando a ação subversiva chega ao máximo, como aconteceu antes de março de 64, tanto que no momento necessário saíram às ruas, impuseram a ordem e num gesto altamente louvável voltaram aos quartéis, sem nada exigirem, situação que têm mantido com dignidade.

O fato de existir oficiais exercendo funções civis está se dando porque, na maioria dos casos, como nas empresas particulares eles são convidados depois de passarem para a reserva ou quando se reformam, porque, alicerçados pela disciplina, geralmente enquadram os empregados no exato cumprimento do dever.

Na parte relativa à vencimentos está provado que o Brasil é o único país que menos paga aos seus militares e se compararmos os vencimentos até mesmo de generais e oficiais superiores aos de alguns que trabalham em autarquias, vamos verificar que os vencimentos são a metade, com a agravante de não terem o direito de faltar ao serviço ou trabalharem um das 8 às 12 e outro das 12 às 18 porque na vida militar o tempo é integral e não existe comandante que, por mais amigo que seja, consinta no fato de um subordinado só vir ao quartel no fim do mês para receber vencimentos, conforme fez referências num artigo o ilustre professor Eugênio Gudim, nem se dá o fato de um datilógrafo ter os seus vencimentos e quatro mil cruzeiros de gratificação, conforme teve oportunidade de verificar o não menos ilustre coronel Dirceu Nogueira, diretor do Dasp.

Além disso, quem percorrer o Brasil, de ponta a ponta, vai encontrar em todos os rincões da nossa pátria um contingente do Exército preparando jovens para serem os defensores do Brasil de amanhã e dando assistência aos humildes, como pôde verificar o professor dr. Olímpio da Fonseca Filho, ex-diretor do Instituto de Manguinhos, e desses serviços fez um relato, numa das reuniões da Liga da Defesa Nacional, após uma viagem feita por todo o Brasil.

Infelizmente o número dos que confundem liberdade com licenciosidade, está aumentando, chegando-se a infelicidade de não mais se poder ir a um teatro ou cinema com a família, a não ser que deseje assistir, na maioria dos casos, cenas quase que totais de sexualidade, ouvir palavrões, e entrando nos lares as "novelas" cuja tônica é a destruição da família, filhos desobedecendo os pais e crianças com treze anos fumando, e os que estão em casa aprendendo como devem disfarçar para que os pais não percebam.

Todavia, a reação do ministro da Justiça já está se fazendo sentir através proibição de filmes julgados imorais e livros pornográficos, o que representa uma esperança, sendo apenas lamentável que aqueles que ocupam certos lugares, não percebam a intenção dos subversivos e comunistas e deixem esses fatos avançarem e talvez o façam porque se enquadrem no velho adágio: "água mole em pedra dura, tanto bate até que fura", mas no Brasil isso jamais conseguirão, porque as Forças Armadas não consentirão, e a ela estão unidos todos os brasileiros que verificam pelos jornais e pela televisão, o sofrimento daqueles que, vítimas de movimentos subversivos, com idéias comunistas, perdem propriedades, dinheiro e ficam tolhidos da liberdade.

Honrando e dignificando as nossas Forças Armadas, estamos defendendo a nossa família e conseqüentemente a nossa pátria.

AUMENTO PARA OS BANCÁRIOS VOLTA A SER DEBATIDO HOJE

O sr. José Luís Ribeiro da Silva, presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, está convocando seus companheiros para comparecerem, hoje, às 19 horas, no auditório da Associação dos Empregados no Comércio, visando ao proseguimento da campanha por melhores salários e outras vantagens, a partir de primeiro de setembro.

Explicou o líder sindical que "por deliberação unânime dos presentes, apreciando proposta do plenário, foi votada a transformação da assembléia-geral extraordinária, iniciada dia 14 do corrente, em assembléia permanente, tendo em vista o pequeno número de bancários presentes".

— Espero que, logo mais, todos os interessados na questão estejam presentes para os debates. O assunto é por demais importante e somente unidos é que poderemos lutar por melhores condições de vida e de trabalho — salientou o sr. José Luís.

BNH melhora seu desempenho em 75

Falando à imprensa, o diretor de Planejamento e Coordenação do BNH, sr. Luís Sande, fez uma explanação sobre o desempenho do banco no decorrer deste ano, dizendo que as previsões iniciais de aplicação, neste segundo semestre, foi reformulada e acrescida em cerca de 15%. Explicou, também, que as previsões para o financiamento de material de construção foram igualmente acrescidas em 28%, enquanto as áreas de desenvolvimento urbano e operações complementares habitacionais tiveram um acréscimo da ordem de 14 a 34%.

Segundo o sr. Luís Sande, as aplicações no setor de habitação, ainda neste primeiro semestre, representam o dobro das realizadas em igual período do ano passado. Sobre os contratos firmados pelo BNH, no mesmo período, disse terem sido superados em 70%, em relação a 74.

CONGRESSO

Quanto ao V Congresso Interamericano da Habitação, que se realizará em Lima (Peru), de 10 a 14 de novembro vindouro, com a participação do Brasil, informou o sr. Luís Sande que o BNH, através de sua equipe, vem mantendo contatos com as demais representações brasileiras para elaboração de um trabalho conjunto pelas delegações de cada país.

POLITICA DE PESQUISA

Falando sobre a política de pesquisa, o sr. Luís Sande informou que o BNH passou a contar com novos instrumentos de apoio à sua administração, mediante um melhor conhecimento da realidade sobre a qual atua, dando um enfoque especial à pesquisa habitacional, sobretudo nas faixas destinadas às populações de baixa renda.

Explicou, também, que o BNH acompanha mensalmente a evolução do custo da construção civil no país, mediante aferição do valor do metro quadrados.

Esta pesquisa, que se realiza em 74 municípios brasileiros — segundo o diretor do BNH —, permite apurar ainda as causas das disparidades de preços que possam ocorrer em determinadas regiões. Recentemente o BNH firmou convênio com o Conselho Nacional de Pesquisa, de colaboração em pesquisas tecnológicas aplicadas à construção predial e materiais de construção. O convênio visa desenvolver a padronização do material da construção civil, objetivando o barateamento das unidades adquiridas pelo mutuário final.

GERENTES REGIONAIS

O sr. Luís Sande anunciou, finalmente, a próxima reunião, em Manaus, marcada para 29 de outubro, com a comissão de gerente regionais do BNH. Essas reuniões, que se realizam trimestralmente, têm como objetivos analisar o desempenho do banco em todo o país e encaminhar, a nível regional, soluções para problemas nos campos da habitação, saneamento, desenvolvimento urbano e outros.

SUPERMERCADO VARIA PREÇOS NOS BAIRROS

Todos os gêneros de primeira necessidade são vendidos na zona sul a preços mais baixos do que na zona norte. A reclamação é de compradores que comparam os preços da rede de supermercados e de mercadorias que mantêm filiais em vários bairros. As mercadorias e as marcas são as mesmas, mas os preços diferem muito.

Segundo d. Vera de Almeida Brás, que reside na Tijuca e fez suas compras em Copacabana, disse que o quilo do feijão Cr$ 4,30 e o arroz a Cr$ 4,10 na zona sul, custam menos que na zona norte. Em compensação, a garrafa do vinho argentino custa Cr$ 78,00, enquanto na filial do mesmo supermercado em Copacabana está sendo vendido a Cr$ 84,00.

Nos supermercados da zona norte o quilo do feijão custa Cr$ 4,70 e o arroz Cr$ 4,50, uma dúzia de laranjas seletas Cr$ 3,90, banana d'água Cr$ 3,00, farinha de mesa de Cr$ 1,80 e Cr$ 3,20 por quilo. Enquanto isso, em Copacabana os preços são inferiores: a banana está a Cr$ 2,70, a laranja a Cr$ 3,30, o feijão a Cr$ 4,30 e o arroz varia de Cr$ 4,10 a Cr$ 4,50.

Embora supermercados e armazéns estejam cumprindo determinações da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda, não vendendo o arroz a preço superior a Cr$ 4,30 o quilo, as donas-de-casa só compram o japonês ou bluerose, porque os de melhores qualidades sumiram do mercado.

CARNE SOBE 32% ALÉM DA TABELA DA SUNAB

Os estoques de carne congelada liberada pelo governo estão sendo vendida pelos açougues da zona sul com um acréscimo de até 32,4% por quilo, sobre os preços máximos estipulados pelo acordo de cavalheiro mantido na Sunab.

Os açougueiros estão pedindo Cr$ 33,00 pelo filé mignon — contra os Cr$ 25,00 estabelecidos pela tabela CPI-Sunab — e Cr$ 17,00 pela carne moída de primeira, muito embora que o Sindicato do Comércio Varejista de Carne Verde afirme que ela não pode ser vendida por mais de Cr$ 13,00.

Apesar da carne congelada ter boa coloração, devido às condições de resfriamento e o curto período de estocagem, tem dividido com as aves e pequenos animais a preferência do consumidor. Contudo, com poucas opções se por quilo de carne bovina ele terá que despender até Cr$ 8,00 a mais nos açougues, na compra de frango e carne de porco pagará .... Cr$ 12,00 e Cr$ 24,00 por quilo, ou seja: 25 e 33% acima dos níveis dos supermercados.

Um levantamento feito nos açougues eram os seguintes os preços em cruzeiro cobrado por carne congelada:

Tipo	Açougue A	Açougue B	C	D	E	Tabela CIP/ Sunab
filé mignon	33,00	32,50	32,00	32,00	32,00	25,00
alcatra	20,00	19,00	20,00	20,00	18,80	17,00
patinho	17,00	17,00	17,00	17,00	16,80	15,80
lagarto plano	18,70	18,00	18,00	17,00	16,80	15,80
chã de dentro	18,80	17,00	—	—	16,80	15,80
carne moída 1ª	17,00	17,00	17,00	17,00	16,80	13,00
pá	13,00	11,00	12,00	11,00	12,00	9,90
peito e acém	12,00	11,00	11,00	12,00	12,00	7,70

SINDICAL

CONSTRUTORAS CONTINUAM BURLANDO A LEI

Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, voltou a fiscalizar as obras, tendo constatado irregularidades e denunciado às autoridades as seguintes firmas:

Construtora Sisal. Obra: Av. Visconde de Albuquerque, lado do 129. Bairro: Leblon. Número de pavimentos: 7 pavimentos, em cimento armado. Situação: obra irregular, sem segurança.

Construtora Servenco. Obra: Avenida Ataulfo de Paiva, 566. Bairro: Ipanema. Número de pavimentos: 11 pavimentos. Situação: obra perigosa, sem a necessária segurança para os trabalhadores.

Izaak Rozenthal. Obra: Rua General Artigas, 33. Bairro: Leblon. Número de pavimentos: 5 pavimentos em cimento armado. Situação: obra sem plataformas de segurança a partir do terceiro pavimento.

Irmãos Vainberg Construtores. Obra: Rua Conde de Baependi, 133. Bairro: Flamengo. Número de pavimentos: 10 pavimentos, em cimento armado. Situação: obra perigosa, tem somente uma plataforma, quando deveria ter três.

Construtora Atlas. Obra: Rua Ipiranga, 41. Bairro: Laranjeiras. Número de pavimentos: 9 pavimentos. Situação: obra irregular, perigosa para os trabalhadores.

Irmãos Todos Construtores. Obra: 9 pavimentos, em revestimento. Bairro: R. Barão do Bom Retiro n.º 630 — Tijuca). Número de pavimentos: ..... Situação: segurança irregular, os jalus estão sem rodapés e sem corredores, trazendo perigo para os trabalhadores.

Construtora Rebecchi S/A. Obra: Rua Padre Roma, 286. Bairro: Engenho Novo. Número de pavimentos: 7 pavimentos, em cimento armado. Situação: obra perigosa, sem qualquer segurança para os operários.

Fundamento Ltda. Obra: Rua Pereira Nunes, 134/143. Bairro: Tijuca. Número de pavimentos: 8 pavimentos. Situação: segurança irregular, sem observância da lei.

Beton Incorporadora S/A. Obra: Rua Andrade Neves, ao lado do 93. Bairro: Tijuca. Número de pavimentos: 15 pavimentos. Situação: a partir do 12.º pavimento não existe as telas metálicas protetoras, previstas pela lei.

Construtora Goulart da Cunha Ltda. Obra: Rua Andrade Neves, 41. Bairro: Tijuca. Número de pavimentos: 7 pavimentos. Situação: nas laterais e nos fundos da obra não existe segurança.

Valéria Construções, Incorporações Ltda. Obra: Rua Barão do Bom Retiro, 1.090. Bairro: Tijuca. Número de pavimentos: 8 pavimentos. Obra irregular, sem qualquer segurança. Situação: já foi denunciada pelos ofícios n.ºs 426 e 427/75, datados de 21 de julho de 1975 (nenhuma providência foi tomada).

Cimento — Construtora de Imóveis Engenharia e Comércio Ltda. Obra: Rua José Higino 136. Bairro: Tijuca. Número de pavimentos: 9 pavimentos em cimento armado. Situação: obra perigosa sem nenhuma segurança para os operários.

Construtora Salcon Ltda. Obra: Rua Silva Teles, 31. Bairro: Tijuca. Número de pavimentos: 9 pavimentos, em cimento armado. Situação: plataformas somente na fachada, sendo certo que as laterais e os fundos estão sem segurança.

Revil S/A — Construtora e Incorporadora. Obra: Rua Barão de Mesquita, 904. Bairro: Tijuca. Número de pavimentos: 8 pavimentos, em cimento armado. Situação: obra irregular e perigosa, sem segurança.

Decta Engenharia Ltda. Obra: Rua Grajaú, 169. Bairro: Grajaú. Número de pavimentos: 12 pavimentos, em cimento armado. Situação: obra perigosa, sem segurança para os trabalhadores.

Bolsas para ferroviários

A partir de segunda-feira próxima, na Rua Senador Ferraz, 52, serão pagas as bolsas de estudo do PEBE aos associados do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, inscritos na sede central, em Duque de Caxias e Niterói, devendo os interessados apresentar a declaração de freqüência do primeiro semestre deste exercício.

PRESIDENTE DA FUNABEM FALA NA CPI DO MENOR ABANDONADO

— Todos os problemas pertinentes à proteção da infância e da juventude são complementares entre si. Nenhum pode ser solucionado isoladamente dos demais. Devem ser objeto de um enfoque global que leve em conta, de um lado, todos os aspectos da personalidade humana e, de outro, todas as exigências do ambiente natural e psicossocial no qual vivem as comunidades.

A afirmação é do presidente da FUNABEM, sr. Fawler de Melo, feita na CPI do menor abandonado. Explicou que a implantação da Política Nacional de Bem-Estar do Menor exige o reconhecimento das autoridades e de todas as forças representativas da comunidade nacional para o fato de que o problema da criança desassistida no Brasil manifesta-se em todo o território nacional, nas parcelas mais desfavorecidas da população, e tem de ser entendido no contexto de inúmeras variáveis que condicionam o estágio de cultura e de desenvolvimento econômico e social em que se encontra o País.

DEFASAGEM

O sr. Fawler de Melo — dimensionando e quantificando o problema do menor abandonado, no Brasil — afirmou que "o crescimento econômico vem atingindo objetivos imediatos. Entretanto, o gênero de vida das comunidades regionais continua defasado em relação ao "nível de vida" provocado pelo processo de mudança instalado". Com base em dados censitários que permitem quantificar a situação de marginalização de grupos sociais existentes no interior da comunidade nacional, o presidente da FUNABEM lembrou que "em termos etários o Censo de 1970 apresentava uma população de 40.378.200 habitantes situada na faixa de 0 a 19 anos, correspondente a 32,93% ao total de 93.292.100 habitantes.

Relacionando os dados referentes à distribuição das famílias e dos menores de 0 a 18 anos, residentes nas 10 regiões metropolitanas, "pode-se afirmar — disse — que pelo menos a terça parte dessas famílias (1.477.000 das 3.298.000) e de seus menores (3.249.000 dos 10.319.000) contam com uma renda de até 1,5 salário mínimo regional. O que isso representa em carências, em termos de alimentação, saúde e escolaridade, é fácil de entrever; sem contar os desajustes familiares que, comumente, acompanham situação de tal ordem. Por conseguinte — aduziu — a primeira observação que se impõe sublinhar, ao cotejarmos todos esses indicadores, a partir de uma macrovisão sociológica da realidade nacional, é a de que em um país onde a terça parte das famílias recebe menos de mil cruzeiros por mês, o processo de marginalização que atinge crianças e adolescentes deixa de ser exceção, como acontece nos países desenvolvidos, para ser regra geral".

DISFUNCÕES

Esses dados, acrescentou, evidenciam a presença de disfunções instaladas na sociedade e que atingem grande parcela da comunidade nacional. Os grupos sociais que constituem essa parcela encontram-se à margem do universo econômico-social. Portanto os recursos financeiros, educacionais e culturais de que dispõem não lhes permitem alcançar uma posição no contexto social. Assim é possível rotular essa camada da população como marginalidade ou em processo de marginalização, entendendo-se marginalização social como uma situação de baixa renda, de pouca participação no consumo de bens materiais e culturais, de incapacidade de trazer a si os serviços de habitação, saúde, educação e lazer.

A FUNABEM, continuou o sr. Fawler de Melo, elegeu a expressão "menor desassistido" para denominar todo menor que, atingido pelo processo de marginalização, constitui-se em "menor problema social", encarado dentro das suas seguintes categorias: a) — menor carenciado — aquele que em virtude do básicas e da ausência ou incapacidade dos pais ou responsáveis, encontra-se em situação de abandono total ou de fato, ou está sendo vítima de exploração; e b) — menor de conduta anti-social — aquele que infringe as normas éticas e jurídicas da sociedade.

RESPONSABILIDADE

"No decurso das duas últimas décadas, — prosseguiu — nasceu uma nova concepção com respeito às responsabilidades dos adultos para com as crianças, a qual concretizou na "Declaração dos Diretos da Criança", unanimente aceita pela Assembléia Geral das Nações Unidas, em 20 de novembro de 1959. A Declaração estabelece que esses direitos implicam a responsabilidade de todos os que se ocupam da proteção e da educação de crianças. Mais do que isso, todavia, a Declaração fixa o pensamento de nossa época no que concerne ao relacionamento adulto-criança. A dificuldade está em impregnar os espíritos de necessidade de aplicar a política que resulta dos direitos da criança, que não deve ser apenas objeto de uma declaração de intenções, mas de estudos precisos e de efetivos empreendimentos"

Prova da dificuldade a que aludimos — salientou — encontramos na própria Organização das Nações Unidas. Seu ex-secretário Geral U Thant, a 1º de maio de 1970, afirmava haver no mundo um bilhão de seres menores de 15 anos de idade, vivendo em condições miseráveis. Entretanto, por mais que sublinhasse que os menores representam o potencial das nações, que significam tanto quanto a agricultura, a indústria e as riquezas natuaris, não hesitou em sacrificar as dotações destinadas à assistência aos menores, quando se fez necessario uma redução na previsão orçamentária da ONU, naquêel mesmo ano.

MINISTÉRIO

Disse mais o sr. Fawler de Melo: "Com a criação do Ministério da Previdência e Assistência Social, em 1974, a ele passa a vincular-se a FUNABEM. A razão é óbvia: reconhece o Governo Federal a dimensão nacional do problema do Bem-Estar do Menor e entende que deve ser tratado em conjunção com os demais problemas da área social, pois que uns e outros influenciam-se mutuamente. É o prprio II PND que o aponta, ao esclarecer que "a competência do Estado para organizar a ação social justifica uma estratégia que visa, primordialmente, à clara definição institucional do setor, com base em mecanismo de coordenação que anulem imprecisões ou supervisões de âmbitos de atuação". A superveniência da supervisão misterial não alterou a Política Nacional do Bem-Estar do Menor. Reforçou-a, ao engajar seu rgão formulador — a FUNABEM — no âmbito de outros órgãos cujo alvo é também contribuir para o desenvolvimento social, com a vantagem de racionalizar as ações setoriais pela integração e coordenação proporcionadas pelo Ministério específico.

Os pontos cardeais da Política Nacional do Bem-Estar do Menor enunciados pela Lei Federal nº 4.513 são os mesmos dos quais decorrem certas prioridades irredutíveis de todo planejamento que vise atender ao menor. Apesar das dificuldades na escolha dos investimentos, há três princípios que devem orientar todo planejamento. Assim as prioridades serão definidas tendo em vista a Política Nacional, os planos regionais integrados de desenvolvimento e as premências e peculiaridades locais; prioridade será atribuída às atividades preventivas e educativas, de preferência às terapêuticas; prioridade será conferida à formação de pessoal técnico e à conscientização das comunidades.

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

Carteira de Trabalho

O delegado regional do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro, Luís Carlos de Brito, está avisando que a obtenção de carteira profissional ou de qualquer outro documento do Serviço de Emprego do Ministério do Trabalho é grátis. A informação é para impedir aliciamento de pessoas que se dirigem ao órgão e pagam taxas ilegais sob a promessa de facilitar o andamento de papéis.

Os interessados devem procurar os seguintes postos de identificação: Centro — Av. Presidente Vargas, 251, térreo; Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 44; Catete — Rua do Catete, 338; Ramos — Rua Uranos, 1.220; Méier — Rua Santa Fé, 33; Marechal Hermes — Rua Brigadeiro Delamare, 255-A; Bangu — Rua Silva Cardoso n.º 349; Campo Grande — Praça Telmo Gonçalves Maia, sede da Região Administrativa; Santa Cruz — Rua Lopes Moura n.º 50; e Ilha do Governador, na Região Administrativa, Cocotá.

Para tirar carteira profissional devem ser levados estes documentos: certificado de reservista ou prova de alistamento militar (isento acima de 45 anos), duas fotos 3x4 com data recente, documento que comprove o estado civil e, se tiver filho, certidão de nascimento. Para mulher, certidão de nascimento, casamento ou título de eleitor e duas fotos 3x4 com data recente.

Para o menor, é indispensável autorização do pai, mãe ou responsável legal, certidão de nascimento, atestados de vacina e médico de sanidade mental e física e duas fotos 3x4 com data recente.

■ O leitor brasileiro, interessado no que foi publicado a respeito do recente acordo Brasil-Alemanha sobre energia nuclear, não pode deixar de ler este livro da professora Maria da Glória Guimarães de Sousa e Silva, formada em engenharia nuclear pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Trata-se de "A Conquista do Universo pela Energia Nuclear, Eletrônica e Cibernética", que a Editora José Olímpio lançou nas livrarias. A obra, em face do momentoso assunto, tem sido muito solicitada, já que ela nos oferece a todos, sejamos leigos ou não, os mais amplos esclarecimentos a propósito desse setor que é a energia nuclear, matéria da maior atualidade no nosso país. Por todos os títulos e pelos assuntos abordados, torna-se altamente recomendável a leitura deste livro.

■ A convite do Clube de Roma, um grupo de técnicos holandeses dedica-se atualmente ao estudo dos problemas alimentares do ano dois mil, quando a população do mundo será o dobro da atual, supondo-se se mantenha igual ao de hoje. O estudo, naturalmente que o índice de natalidade é evidente, exige imenso trabalho de cálculo. Os técnicos começaram por dividir o mundo em 222 unidades agroedafológicas, distribuição baseada no novo mapa edafológico mundial, publicado sob os auspícios da FAO e da UNESCO.

Odete Lara com a corda toda lançando nesta semana a sua autobiografia "Eu Nua" e participando ontem de um especial da TV Globo, "O Remate". A grande atriz, meus parabéns.

● Em outubro começa a operar no Brasil a Europeu, com jatos DC-8. A nova linha terá três vôos semanais na rota Rio-São Paulo-Lima-México-Los Angeles-Miami.

● Zilda Novis embarca dia 20 de setembro para a Europa, onde fica 2 meses.

● Ontem, o ministro da Aeronáutica, Araripe Macedo, pronunciou na Escola de Guerra Naval conferência sobre o tema: "A Missão do Ministério Dentro da Segurança Nacional".

● Hoje, o ministro Sílvio Frota, do Exército, preside a cerimônia de entrega da Medalha Militar com passador de platina ao general Jurandir de Bizarria Mamede, ministro do Superior Tribunal Militar, como reconhecimento pelos 40 anos de bons serviços prestados à arma.

● O capitão-de-mar-e-guerra Arnaldo Braga de Oliveira é o novo diretor do Serviço de Reembolsáveis da Marinha.

● Hoje, às 21 horas, na Casa de Rui Barbosa, o recital do dua Vetere-Argolo.

AVISO

O COUNTRY CLUB DA TIJUCA, sociedade civil registrada na forma da lei, com sede na Rua Uruguai, 374, cidade do Rio de Janeiro, por seu Presidente infra-assinado e de acordo com a deliberação da Diretoria, em sessão realizada no dia 30 de abril corrente, AVISA os sócios proprietários, Srs. Alberto Lima de Moraes Coutinho — tit. 12, José Geraldo Santos Pereira — tit. 15, Jorge Naif Petrus — tit. 36, Aldo Duarte Pereira — tit. 36, Alcebiades França Faria — tit. 82, José Ohiaverini — tit. 86, Antonio da Silveira Costa — tit. 97, Eudoxio Macedo — tit. 98, Olinio Gomes Paschoal Coelho — tit. 99, Paulo Meirelles — tit. 100, Domingos Torres Gonçalves — tit. 102, Wilson Sampaio Martins — tit. 104, Washington Luis Carvalho Vianna da Silva — tit. 122, Wilson Tartuci — tit. 136, Chuji Arai — tit. 170, Raymundo Henrique de Freitas — tit. 186, Nahim Daizum — tit. 193, André Ricardo Lopes Teixeira — tit. 198, Michael Oliver Robinson — tit. 203, Helio Pedro de Almeida — tit. 205, Nelson Manso Sarão — tit. 226, Orlando Rocha Fernandes — tit. 238, Almir Freire da Fonseca — tit. 288, Arlindo da Silva — tit. 285, Ary Grigorovski — tit. 323, Rolf Blatt — tit. 327, Ronald Moreira Santos — tit. 336, Lazaro Batista Afonso — tit. 337, Alberto de Doménico — tit. 374, Leobaldo Telles de Góis — tit. 409, Walter Ribeiro da Silva — tit. 428, André Gaudio da Costa Leite — tit. 453, Nilo Marques Braga — tit. 456, Nilton Borges de Medeiros — tit. 460, Cid da Silva Bellot — tit. 461, Michel Aoun — tit. 466, Jorge Dias Barbosa — tit. 480, José Leitão — tit. 516, José Brona — tit. 518, Ronaldo Gabriel — tit. 536, Aryiton Marino França — tit. 565, Maria Milena Camurça Brasil de Mattos — tit. 574, João Barreto Pereira Costa — tit. 600, Joaquim Guimarães de Albuquerque — tit. 620, Joaquim Vespasiano Ramos — tit. 641, Fernando da Silva Mattos — tit. 662, Sergio Dias dos Santos — tit. 669, Antonio Angelo Vieira de Menezes — tit. 678, José Costa — tit. 694, Guilherme Howat Rodrigues Júnior — tit. 743, Vera Lucia Garcia Rosa — tit. 745, João Manoel de Lima Barros — tit. 748, Kleber Telles Torres — tit. 750, Newton de Carvalho França — tit. 753, Diderot Golbert Barreto Goes — tit. 757, Ronaldo do Livramento Coutinho — tit. 760, Waldir Lima Caldas — tit. 773, Nacime Isaac Lage — tit. 809, Carlos Roberto Gomes Ribeiro — tit. 828, Angelo Celanos — tit. 831, Raymundo Frota — tit. 870, Rogério Marchesini Franco — tit. 878, Nilton de Oliveira Ferreira — tit. 879, Fernando da Silva Carrilho — tit. 908, Mario Pereira Neves — tit. 910, Manoel Cardoso Mendes — tit. 911, João Rolim Cabral — tit. 912, Calil Fario Fiat — tit. 921, Ary Brasil Martins — tit. 923, Elmar Teixeira — tit. 930, Charles R. Templar — tit. 932, Paulo Ribeiro Rocha — tit. 936, Helio Zeitune — tit. 941, Antonio Cóssio Madério Pagnano — tit. 965, Eliodoro Callas Ribeiro — tit. 973, Joel Mendes Pinto — tit. 976, Antomilia Cartalano Esperança — tit. 985, Ricardo Magalhães Cardoso — tit. 994, João Magalhães — tit. 997, José Maria Santana Santos — tit. 1039, Djalma Lopes Pinto — tit. 1057, Ivo Marques — tit. 1063, Manoel Soares Silva — tit. 1068, Joaquim Pires Valença — tit. 1084, Manoel França Campos — tit. 1091, Anilza Pinho de Carvalho — tit. 1092, Porphirio Mothe — tit. 1095, Helcio Ferraz Louvain — tit. 1106, Venicio Padilha — tit. 1118, Robert Wood Hultslander — tit. 1142, Antonio Rosa Valdez — tit. 1172, Lauro Octávio Lacerda de Almeida — tit. 1176, Wandres Ferreira de Abreu Cardoso — tit. 1183, Agostinho Rocha Macedo — tit. 1199, Sergio Prado — tit. 1200, Emilio Jorge Farah — tit. 1207, José Valsberg — tit. 1211, José Alberto Potier Junior — tit. 1237, Mario Alberto Padilha — tit. 1249, Joan Albert Ruopp — tit. 1253, Cylan Delgado — tit. 1268, Cauby de Souza — tit. 1274, Antonio Gonçalves Thadeu Filho — tit. 1290, Daluza Alves Corrêa Amarante do Nascimento — tit. 1331, Adilson Costa Xavier — tit. 1340, Gilzio Greco Moreira — tit. 1393, Luiz Raymundo Vieira Marques — tit. 1394, Gualberto Senna Castro — tit. 1412, Nassif Harb — tit. 1416, Orlandino de Medeiros — tit. 1428, Aloyzio Silva Araujo — tit. 1435, Carlos Reinaldo Pereira Souto — tit. 1459, Rubem Souza Azevedo — tit. 1519, de que se encontram em débito de taxa de manutenção, cobrada na forma do artigo 32, itens 3 e 4 dos Estatutos do Club, bem como de que se dito débito não for integralmente pago no prazo de trinta (30) dias, a contar da publicação do presente, na Tesouraria do Club, ser-lhes-á aplicada, nos termos do artigo 42, alineas b, c, d, e e, dos mesmos Estatutos, pena de eliminação, sendo, a seguir, colocados à venda seus respectivos titulos, para a satisfação do devido e das despesas de cobrança.

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1975.

José dos Reis Feijó Coimbra
Presidente

(CE-3066)

JUIZO DE DIREITO DA 6.ª VARA CIVEL

EDITAL DE NOTIFICACAO, no prazo de vinte (20) dias, a JOSÉ ARNALDO DO NASCIMENTO e S/M., MARIA DAS GRAÇAS SANTOS NASCIMENTO, na forma que se segue:

O doutor HEITOR GENTIL MONTANDON, JUIZ DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

FAZ SABER, aos que o presente edital de notificação, com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo mesmo, se notifica o SR. JOSÉ ARNALDO DO NASCIMENTO e sua mulher, MARIA DAS GRAÇAS SANTOS NASCIMENTO, a requerimento nos autos de "NOTIFICACAO" que lhe move a CAIXA HABITACIONAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA GUANABARA, ao qual se encontram em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos constantes das peças abaixo transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — CAIXA HABITACIONAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA GUANABARA, Sociedade Civil sem fins lucrativos, com sede na Rua da Lapa, 200, 7.º andar, foro nesta cidade do Rio de Janeiro, por seus advogados (mandato anexo) vem, perante V. Ex.ª, propor a presente notificação contra JOSÉ ARNALDO DO NASCIMENTO, casado com MARIA DAS GRAÇAS SANTOS NASCIMENTO, residentes na Rua Paranapanema, 965, apartamento 102, bloco 8, quadra "JK", do Conjunto Residencial de Olaria, face os motivos abaixo: I) Por instrumento público registrado no 9.º Oficio do R.G.I., em 1.º de setembro de 1970, a notificante adquiriu o dominio e posse da área denominada INVERNADA DE OLARIA, na qual está localizado o terreno da Rua Paranapanema, 965, Olaria, segundo emerge da anexa certidão do 8.º Oficio do R.G.I. aludido. II) Que a notificante propôs ao notificado e s/m. a venda de um imóvel residencial, segundo as diretrizes do Sistema Financeiro Habitacional, imóvel este o acima discriminado, onde residem desde 2-2-73 conforme faz certo com a inclusa Certidão expedida pela citada notificante. III) Que as condições gerais de aquisição do imóvel estão exaradas na CARTA-COMPROMISSO que, segundo declaração anexa, se comprometeram assinar. Todavia, a partir de agosto de 1973 dezembro de 1974 até à presente data, os notificados deixaram vencer as prestações mensais de poupanças e outros encargos devidos à notificante, sendo que o débito dos mesmos atinge a Cr$ 2.648,32, consoante o documento anexo. IV) O despeito de solicitados para comporem as mencionadas dividas, os suplicados, até à presente data, nenhuma providência esboçaram nesse sentido, pelo que incorreram em mora. Face o exposto, requer a V. Ex.ª a notificação dos suplicados para que venham saldar o débito de Cr$ 2.648,32 no prazo improrrogável de 15 dias, na sede da notificante, pena de rescisão da DECLARAÇÃO e reintegração da mesma na posse do imóvel e demais cominações legais. Requer a entrega dos autos independente de traslado. P. deferimento. Rio de Janeiro, em 1975. ANDRÉ ERNESTO F. DE ANDRADE, advogado, inscrição 12.549. — DISTRIBUIÇAOO: Corregedoria da Justiça. Seção de Distribuição. A 6.ª Vara Civel. Ao 4.º Distribuidor. Em 16 de janeiro de 1975. (assinatura ilegivel). DESPACHO: A. Notifique-se e entregue-se. Rio, 17 de janeiro de 1975. Jorge M. Magalhães. — CERTIDAO DE FLS. 17 — Certifico e dou fé que, em cumprimento ao mandado anexo e seu despacho, dirigi-me à Rua Paranapanema, 965, ap. 102, Bloco 8, Quadra "JK", Conjunto Residencial de Olaria, a fim de notificar José Arnaldo do Nascimento, o que não conseguir por não encontrá-lo, no entanto fui atendido no apartamento 101, no mesmo endereço, por Dona Leda, que declarou-me ignorar o paradeiro da pessoa procurada e que o apartamento 102 estava alugado, ignorando os mesmos dos inquilinos, informando mais que os mesmos não têm hora certa para ser encontrados. Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1975. Jorge Peres da Costa. — PETIÇÃO DE FLS. 19 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Civel — CAIXA HABITACIONAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA GUANABARA, nos autos da notificação que nesse Juizo se processa contra José Arnaldo do Nascimento e s/m., requer a V. Ex.ª se digne mandar expedir os editais de notificação contra os requeridos, que se encontram em lugar incerto e não sabido, segundo informação do Sr. Oficial de Justiça deste Juizo. Termos em que E.D. Rio de Janeiro, em 12 de agosto de 1975. André Ernesto F. de Andrade, advogado, inscrição 12.549. — DESPACHO: J. Sim, prazo de 20 dias. Rio, 13 de agosto de 1975. H. G. Montandon. — EM VIRTUDE DO QUE MANDEI expedir o presente edital para notificação de JOSÉ ARNALDO DO NASCIMENTO e sua mulher. O presente edital será publicado no Diário da Justiça e na imprensa local, sendo afixada uma cópia no lugar do costume, ciente, ainda, de que este Juizo tem sede na Avenida Erasmo Braga n.º 115 — 3.º andar, sala 302-A. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de agosto do ano de 1975. Eu, GUIOMAR RODRIGUES PINHEIRO, escrevente juramentada, que datilografei. E eu, JAYME CASTRO, escrivão, que subscrevo. (a) HEITOR GENTIL MONTANDON, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel.
Está conforme.
Data supra.
O Escrivão, Jayme Castro.

(PJ-556)

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CITAÇAO com o prazo de vinte dias, a ANTONIO FERNANDO FERNANDES LEITE.

O DOUTOR FRANCISCO JOSÉ LUTZEMBERGER, Juiz Substituto em Exercicio no Juizo de Direito da Quinta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que foi distribuida uma ação de Busca e Apreensão movida por VISTACREDI S/A CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS contra ANTÓNIO FERNANDO FERNANDES LEITE, na qual foi requerida e deferida a expedição do presente Edital de citação do réu, com o prazo de vinte dias, nos termos da petição e despacho adiante transcritos, ciente de que não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos como verdadeiros, os fatos alegados pela Autora (art. 285, do C. P. Civil). PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/4: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. VISTACREDI S/A CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, instituição financeira sediada nesta Cidade, na Travessa do Ouvidor n.º 7, por seu advogado abaixo assinado, vem, requerer contra ANTONIO FERNANDO FERNANDES LEITE, brasileiro, solteiro, comerciário, Avenida Araruama, 245/501, Centro, Araruama, a presente ação de busca e apreensão, nos termos do Decreto-Lei n.º 911, de 1.º de outubro de 1969, pelos motivos que passa a expor: 1.º) Em 19.2.74, a Suplicante celebrou com o Suplicado, contrato de abertura de crédito, para compra de mercadoria à vista, no valor de Cr$ 26.460,00, a fim de que o mesmo adquirisse de Internacional Veiculos Ltda., o bem abaixo descrito e caracterizado, conforme documento junto: 1 automóvel marca Chavrolet, cor verde, motor n.º 0J1223M, chassis n.º 51369AB112097, ano de fabricação 1971, tipo Sedan, placa DI-65-31; 2.º) Dentre as obrigações imputáveis ao Suplicado, se destaca o pagamento da quantia financiada, com o acréscimo de juros e correção monetária, incidentes em operações de tal natureza, de acordo com as instruções emanadas do Banco Central do Brasil, pagamento esse a ser efetuado a favor da ora Requerente, através do resgate de 36 prestações mensais e sucessivas, no valor de Cr$ 735,00, cada uma, representadas por igual número de notas promissórias de igual valor, vencendo-se a primeira em 14.3.74 e a última em 14.2.77; 3.º) Sucede porém, que a parte devedora sustou os pagamentos mensais a que se obrigara a partir da nota promissória n.º 04/36, no valor de Cr$ 735,00, vencida em 14.6.74, vinculada ao contrato n.º 31.490, incorrendo assim em mora, fato que se comprova pelo anexo instrumento de protesto lavrado através do Cartorio do Registro de Protesto de Titulos do 2.º Oficio (art. 2.º, § 2.º, do D.-L. 911/69), circunstância que acarretou o automático e imediato vencimento de todo o saldo devedor; 4.º) Face ao exposto, com fundamento no artigo 3.º do Decreto-Lei 911, de 1.º de outubro de 1969, tendo em vista [illegible] Suplicado acima demonstrado, a Suplicante vem requerer a V. Exa. o seguinte: a) seja concedida liminarmente a busca e apreensão do bem descrito e caracterizado no item 1.º e respectiva documentação de trânsito, que se encontra em poder do Suplicado, independentemente de audiência do mesmo, nomeando-se em seguida a Suplicante fiel depositaria do mencionado bem, citando-se o Suplicado após efetivação da medida, para que acompanhe o processamento do feito até final decisão cuja procedência desde já requer, para o fim de consolidar em mãos do Requerente, a propriedade plena e posse exclusiva do objeto alienado fiduciariamente, possibilitando-lhe o exercicio do direito que lhe confere o § 4.º, do art. 66 da Lei n.º 4.728/65, condenando-se o Suplicado inadimplente, nas custas e despesas processuais, bem como, ao pagamento dos honorários advocaticios, consoante o disposto no art. 20, § 3.º, do Código de Processo Civil. 5.º) Requer a Suplicante o deferimento de provas oral e documental, além das que se fizerem necessárias no decurso da lide, bem como, a concessão dos dispositivos legais de arrombamento e requisição de força policial, caso venha o próprio possuidor ou quaisquer terceiros a opor resistência à ação da Justiça quando das diligências. 6.º) Ainda, requer a V. Exa. se digne mandar expedir a competente Carta Precatória, para Comarca de Araruama, em caráter itinerante. 7.º) Finalmente, dando à presente para os efeitos fiscais, de condenação e de alçada, o valor de Cr$ 24.255,00. Nestes termos, E. deferimento. Rio de Janeiro, 5 de junho de 1975. (as) Maria Yvone Affonso Miguel. Nada mais se continha na diata, digo, na dita e referida peça, aqui bem e fielmente trasladada do próprio original, a que me reporto e dou fé. Dada e passada nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, e aos dezoito dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, IRIS CAMPOS YUNES, Escrevente, o datilografei. E eu, (as) JAYME DUARTE, Escrivão Substituto, subscrevo e assino, no impedimento ocasional do Escrivão. (as) FRANCISCO JOSÉ LUTZEMBERGER, Juiz Substituto.

(SE 3061)

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL RIO DE JANEIRO — RJ

PROCESSO N.º 79.064 — AÇAO DE EXECUÇAO

EDITAL de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, a HELIO MARTINS DA ROCHA e sua MULHER, na forma abaixo:

O DOUTOR JULIO DA ROCHA ALMEIDA, Juiz de Direito da Nona Vara Civel da cidade do Rio de Janeiro — Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER a todos os que o presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo a requerimento de CREDICARD — COMPANHIA DE TURISMO, PROMOÇÕES E ADMINISTRAÇÃO cita HELIO MARTINS DA ROCHA e sua mulher, que se acham em local incerto e não sabido, para ciência da ação de execução, que lhes move neste Juizo a requerente e, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, paguem a importância de Cr$ 16.075,74 (dezesseis mil setenta e cinco cruzeiros e setenta e quatro centavos) acrescida de custas até final, ou apresentem bens, digo, apresentem bens à penhora, sob pena de não o fazendo, verem convolado em penhora os bens de sua propriedade, arrestado no lugar denominado Itatiquara, zona rural do Primeiro Distrito deste Municipio de Araruama — Estado do Rio de Janeiro, tudo nos termos e de acordo com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cvel — CREDICARD — COMPANHIA DE TURISMO PROMOÇÕES E ADMINISTRAÇÃO, estabelecida nesta capital, à Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 1847 — 1.º ao 7.º andares, por seu advogado infra-assinado (procuração anexa, doc. n.º 1), vem com fundamento no art. 298, itens XIII e XVIII do CPC, promover Ação Executiva contra: HELIO MARTINS DA ROCHA, brasileiro, casado, comerciário, residente à Rua Maestro Francisco Braga n.º 336, apto. 102 — Copacabana, nesta cidade, pelos motivos adiante aduzidos: I — A autora é credora da importância de Cr$ 16.075,74 (Dezesseis mil setenta e cinco cruzeiros e setenta e quatro centavos) representada pela nota promissória vencida em 29/06/75 (doc. n.º 2) e devidamente paga em protesto pela avalista, ora Autora, conforme comprova-se pelo instrumento de protesto anexo (doc. n.º 3) e contrato (doc. n.º 4). II — Isto posto, requer a V. Exa. se digne determinar a citação do réu, fazendo expedir o competente mandado, a fim de que fique obrigado a pagar em 24 horas, o principal, acrescido de juros de mora, gastos com protesto, custas, despesas e honorários advocaticios, sob pena de serem penhorados tantos bens quantos bastem à execução. III — A ação deverá data vênia ser julgada procedente em todos os seus termos, e subsistente a penhora que houver de ser feita, a fim de condenar o réu ao pagamento do principal, juros de mora, despesas com protesto, honorarios advocaticios, demais despesas e cominações legais. Protesta-se provar o alegado por todos os meios em direito admitidos inclusive depoimento pessoal do réu, sob pena de confesso, inquirição de testemunha juntada de documentos, etc. Requer-se ainda de V. Exa. que se digna autorizar o Sr. Oficial de Justiça a proceder as diligências da citação de conformidade com o Art. 5.º § 1.º do C.B.C. Dá-se a presente o valor de Cr$ 16.080,00 (dezesseis mil e oitenta cruzeiros). P. Deferimento. Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1973. (a) João Mauricio Monteiro — EM TEMPO: Credicard Cia. de Turismo, Promoções e Administração, estabelecida nesta cidade, à Av. General Justo n.º 365 — 4.º andar. Distribuição de fls. "Corregedoria da Justiça — Seção de Distribuição — A 9.ª Vara Cvel — Ao 1.º Distribuidor. Em 29 do 10 de 1973. (assinatura ilegivel). — DESPACHO DE FLS. "A. cite-se. Rio, 30/10/73. (a) Júlio". AUTO DE ARRESTO DE FLS. 32: — Auto de Arresto e depósito, na forma abaixo: Aos vinte e nove dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, no lugar denominado Itatiquara, zona rural do Primeiro Distrito deste Municipio, onde ora nos Oficiais de Justiça abaixo assinados nos encontramos em diligência de cumprimento do mandado de arresto expedido pelo MM. Juiz de Direito desta Comarca, nos autos da Carta Precatória oriunda do Juizo de Direito da 9.ª Vara Civel do Estado da Guanabara, em que é exequente Credicard — Cia. de Turismo, Promoções e Administração e executado Helio Martins da Rocha, procedemos o arresto do imóvel indicado adiante descrito e discriminado: "Lote n.º 21, da Granja David, com 900,00 m2, sendo 18,00m de frente para a rua do coqueiro, 50,00m do lado direito com Antônio Correa da Silva; pela esquerda, medindo 50,00m confrontando com o lote n.º 20 e finalmente pelos fundos 18,00m com o lote n.º 12". Realizado o arresto depositamos o imóvel acima caracterizado em mãos e poder do Sr. Pedro Tavares Gomes, Depositário Judicial desta Comarca, dito loteamento, denominado por Granja David, está aprovado pela Prefeitura Municipal de Araruama, em 10 de abril de 1972, em nome do Sr. Diógenes Doir. Para constar, lavramos o presente auto que vai assinado por nós e pelo depositário, do que damos fé. (a) Joaquim C. Castro, Oficial de Justiça, (a) Nilson Carvalho da Silva, Oficial de Justiça. (a) Pedro Tavares, Depositário. — PETIÇÃO DE FLS. "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9.ª Vara Civel desta Capital. — CREDICARD — CIA. DE TURISMO, PROMOÇÕES E ADMINISTRAÇÃO, nos autos da Execução Forçada, que neste Juizo promove contra HELIO MARTINS DA ROCHA, vem, mui respeitosamente à presença de V. Exa., requerer a juntada da Carta Precatória de arresto da Comarca de Araruama. Requer também a expedição do edital para que seja dado ciência do auto de arresto ao executado e sua mulher, tendo em vista que conforme se depreende da certidão do Sr. Oficial de Justiça, o executado e sua mulher não tomaram ciência do bem arrestado por não residirem naquela Comarca. Nestes termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 12 de maio de 1975. (a) Edson Cosac Bortalai. O.A.B. 1154. — DESPACHO DE FLS. "J. Sim. Rio, 12/5/75. (a) J. Avila". E para que chegue ao conhecimento dos interessados principalmente os executados HELIO MARTINS DA ROCHA e sua mulher, foi expedido o presente edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes de que a sede deste Juizo, funciona na Avenida Erasmo Braga n.º 115 — Sala 300-B. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro — Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu. (a) PAULO GRACINDO PONCE LEAO, Escrevente, datilografei. E eu, (a) NELSON DE SENNA PINTO, Escrivão, subscrevi. — O JUIZ DE DIREITO, (a) JULIO DA ROCHA ALMEIDA. — Está conforme o original. — O Escrivão, NELSON DE SENNA PINTO.

(PJ 558)

JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE INTIMAÇAO com o prazo de 30 (trinta) dias a JOSEPH CORIM, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ DE MESQUITA LARA, JUIZ EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO,

FAZ SABER

Aos que o presente edital de intimação com o prazo de 30 dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa especialmente a JOSEPH CORIM, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência do PROTESTO requerido por HERBERT VICTOR CORIM, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. Herbert Victor Corim, brasileiro, desquitado, engenheiro, industrial, residente à rua Domingos Ferreira 70 ap. 1202, Copacabana, R.J., vem expor e requerer a V.E. o seguinte: 1 — Que, há alguns anos atrás, assinou dez folhas de papel tipo oficio, sem pauta, sem mencionar local e data, eis que ditos papéis poderiam ser necessários para que o pai do Suplicante os viesse a preencher para tratar dos negócios que o Suplicante mantinha no Brasil, durante viagens que o Suplicante fizesse ao exterior. 2 — Que, ao voltar dessas viagens, ou por esquecimento ou por imprevisão, nunca o Suplicante cobrou de seu pai Joseph Corim, brasileiro, viúvo, ora residente em local incerto e não sabido, as ditas folhas de papel mencionadas no item 1 desta petição. Assim sendo, de acordo com o art. 867 do Código de Processo Civil, vem solicitar a V.E. que mande citar o requerido Sr. Joseph Corim por edital que transcreverá a presente petição, a fim de que tanto o requerido como terceiros possam ter conhecimento do presente PROTESTO, o qual Protesto, é feito para evitar exploração desses terceiros que possam ter encontrado ditas folhas extraviadas; Assim quer o Suplicante para ressalva de seus direitos futuros, protestar como de fato protesta, pelo uso que esses terceiros possam fazer, ficando, desde já declarados nulos quaisquer documentos que porventura apareçam nas mencionadas folhas, protestando, ainda o Suplicante apresentar queixa crime contra esses terceiros em qualquer parte do Brasil ou do exterior onde ditas folhas de papel possam aparecer. Solicita a V.E. que após a publicação do edital, sejam os presentes autos devolvidos ao Suplicante independentemente de traslado a fim de que possam eventualmente produzir seus jurídicos e legais efeitos se e quando necessário fôr. Rio de Janeiro, 20 de junho de 1975. (a) Paulo Meira Camacho Crespo. OAB 2137; Ligia Maiguez C., adv. OAB 22.969. DESPACHO DE FLS. 2 A. A conclusão. Rio, 26-6-75. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães. DESPACHO DE FLS. 6. Afirmada a ausência, voltem. Rio, 30-6-75. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães. DESPACHO DE FLS. 8. Expeça-se edital com o prazo de 30 dias, para a notificação. Em 1-8-75. (a) Francisco José Lutzemberger. — EM VIRTUDE do que se passou o presente edital para que chegue ao conhecimento de todos, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei. Citente de que este Juizo tem sua sede à Av. Erasmo Braga, n.º 115, sala D-206. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 14 dias do mês de agosto de 1975. Eu, SERGIO VIEIRA DE MELLO Escrevente Juramentado datilografei. JOAO REA DA FONSECA, Escrivão Substituto, subscrevo no impedimento ocasional da Escrivã.

(a.) JOSÉ DE MESQUITA LARA — JUIZ

(P.J. 559)

Proc. n.º 32.617 — Esc. Raymunda

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CITAÇAO com prazo de 60 (sessenta) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR AMYNTOR VILLELA VERGARA, Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital virem, ou dele conhecimento tiverem, especialmente terceiros interessados, que neste Juizo de Direito, com sede na Av. Erasmo Braga n.º 115, sala A-301, Palácio da Justiça do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, se processam os autos da Ação de ANULAÇAO E SUBSTITUIÇAO DE TITULOS AO PORTADOR, requerida por HILDA HILDEBRANT DE PINHO, contra a CAMPANHIA VALE DO RIO DOCE; MOINHO FLUMINENSE S/A INDUSTRIAS GERAIS; SAO PAULO ALPARGATAS S/A; COMPANHIA SOUZA CRUZ INDUSTRIA E COMERCIO, e para que chegue ao conhecimento do detentor ou terceiros interessados, é expedido o presente Edital de Citação, para que na forma do art. 908, I, e art. 912, ambos do C.P.C., substituam ou apresentem querendo, no prazo legal de 10 (dez) dias, contestação ao feito, sob pena de não o fazendo, serem admitidos como verdadeiros, os fatos articulados pela Autora, na forma do art. 285 do C.P.C., tudo em conformidade com a inicial de fls. 2 a 6, respectivo despacho, aditamento de fls. 19, e despacho de fls. 34, adiante transcritos: PETIÇAO INICIAL DE FLS. 2/6: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. HILDA HILDEBRANDT DE PINHO, brasileira, viúva, de lides domésticas, residente nesta Cidade, onde é domiciliada no prédio 24 da Rua Almirante Cócrane, representada neste ato por seus procuradores, os Advogados constantes do instrumento mandaticio ajuntado, vem, com apoio no artigo 907 e nos demais seguintes aplicáveis à demanda, do Código de Processo Civil, propor a presente ação de ANULAÇAO E SUBSTITUIÇAO DE TITULOS AO PORTADOR, contra COMPANHIA VALE DO RIO DOCE, sita à Avenida Graça Aranha, n.º 26, nesta Cidade; MOINHO FLUMINENSE S/A - INDUSTRIAS GERAIS, sita à Rua Sacadura Cabral, 280/90, nesta Cidade; SÃO PAULO ALPARGATAS S/A, sita à Avenida Rio Branco, 26, nesta Cidade; e COMPANHIA SOUZA CRUZ INDUSTRIA E COMERCIO, sita à Rua Candelária, 66, nesta Cidade, tendo em vista os eventos, motivos e razões imediatamente explanados. 2. A SUPLICANTE é proprietária de 66.359 ações, do valor nominal de capital societário, digo, de valor nominal de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma, correspondentes proporcionais ao capital societário das SUPLICADAS, tal qual se identifica, de per si:

AÇÕES PREFERENCIAIS AO PORTADOR, de emissão da COMPANHIA VALE DO RIO DOCE. 16.968 dessas ações, representadas pelas Cautelas que enumeram:

Numeração das Cautelas	Quantidade de Ações
111.244	200
118.733	200
124.060	100
124.061	100
145.341	100
148.261	100
148.262	100
148.268	100
156.418	50
162.218	50
172.057	100
172.058	100
215.283	50
251.952	100
251.953	100
251.954	100
251.955	100
251.956	100
251.957	100
251.958	100
251.959	100
251.960	100
251.961	100
251.962	100
251.963	100
251.964	100
251.965	100
341.920	5
507.711	457
550.212	2.287
918.526	1.894
1.100.601	3.400
1.318.894	2.826
15.306.787	2.826
Total das ações	16.968

AÇÕES ORDINÁRIAS AO PORTADOR, de emissão de MOINHO FLUMINENSE S/A - INDUSTRIAS GERAIS. 27.691, dessas ações, sendo: 21.634 ações, representadas por 17 cautelas cujos números estão logo a seguir indicados — 1.958, 2.667, 3.450, 7.458, 8.065, 8.785, 8.877, 9.162, 9.880, 14.898, 19.103, 24.605, 35.290, 54.451, 54.452, 54.453, 54.454; e 6.057 ações, de números 172.722.232 a 172.728.288, representadas pela Cautela n.º 68.154 — recebidas a titulo de "bonificação" decidida pela A.G.E. de 28.10.74, proporcionalmente e em face das 21.634, supra, então apresentadas.

AÇÕES AO PORTADOR (ORDINÁRIAS E PREFERENCIAIS), de emissão de SÃO PAULO ALPARGATAS S/A. 21.380 dessas ações, sendo: 17.785 Ordinárias e 3.595 Preferenciais, representadas pelas suas respectivas cautelas: 17.785 AÇÕES ORDINÁRIAS AO PORTADOR:

Numeração e Série das Cautelas	Quantidade de Ações
Série "E"	
31.306	1
15.484	1
36.360	1
11.847	1
15.483	1
Série "A"	
80.319	10
80.318	10
80.317	10
73.173	10
66.030	10
[illegible]	10
10.159	10
66.029	10
Série "B"	
20.958	30
22.006	30
Série "C"	
248.022	100
249.023	100
249.024	100
41.201	100
7.554	100
107.844	100
176.897	100
28.251	100
54.182	100
5.445	100
83.679	100
213.057	100
90.711	100
160.854	100
160.853	100
137.049	100
133.023	100
133.024	100
137.050	100
187.256	100
160.856	100
109.331	100
104.320	100
41.317	100
99.336	100
54.181	100
186.161	100
186.162	100
160.851	100
182.570	100
186.164	100
186.163	100
186.159	100
60.471	100
133.889	100
133.812	100
64.824	100
133.888	100
206.416	100
249.038	100
160.855	100
176.896	100
176.894	100
176.895	100
176.891	100
176.892	100
176.893	100
[illegible]	100
176.889	100
176.590	100
187.257	100
40.606	100
83.440	100
84.001	100
90.712	100
249.027	100
249.025	100
249.026	100
137.788	100
91.724	100
[illegible]	100
41.839	100
91.725	100
90.713	100
134.482	100
7.552	100
51.559	100
133.022	100
103.144	100
103.145	100
103.148	100
110.736	100
110.917	100
110.916	100
42.201	100
48.228	100
10.251	100
10.240	100
137.048	100
64.823	100
[illegible]	100
51.558	100
[illegible]	100
46.896	100
186.160	100
186.157	100
206.934	100
46.898	100
46.899	100
46.900	100
31.315	100
121.867	100
162.421	100
293.809	100
293.810	100
293.811	100
Série "D"	
58.292	1.000
58.293	1.000
31.310	1.000
41.302	1.000
15.241	1.000
15.242	1.000
31.309	1.000
4.443	1.000
Quantidade total das ações ordinárias ao portador	17.785

3.595 AÇÕES PREFERENCIAIS AO PORTADOR:

Numeração e Série das Cautelas	Quantidade de Ações
Série "AP"	
26.327	10
26.328	10
662	10
20.457	10
20.454	10
26.326	10
42.507	10
42.508	10
42.509	10
Série "DP"	
10.504	1.000
Série "EP"	
5.077	1
1.412	1
1.410	1
1.409	1
1.411	1
Série "CP"	
74.834	100
74.835	100
943	100
8.500	100
40.014	100
20.004	100
947	100
946	100
948	100
40.016	100
944	100
945	100
20.005	100
74.836	100
74.837	100
55.005	100
55.006	100
55.003	100
55.002	100
55.004	100
40.012	100
22.222	100
15.023	100
40.013	100
40.015	100
Quantidade total das ações preferenciais ao portador	3.595

AÇÕES ORDINÁRIAS AO PORTADOR, de emissão da COMPANHIA SOUZA CRUZ INDUSTRIA E COMERCIO. 2.320 dessas ações, representadas pelas Cautelas que se enunciam:

Numeração das Cautelas	Quantidade de Ações
437.208	1.000
475.947	600
505.606	720
Quantidade total das ações	2.320

3. Acontece que essas ações, retro descritas, foram subtraidas violentamente (roubadas) do patrimônio da Suplicante, ignorando esta quem seja o DETENTOR das mesmas. Eis que, na madrugada de 8 do corrente mês (8.6.75), estando a SUPLICANTE ausente de sua residência (Rua Almirante Cócrane, 24), foi essa residência violada por ladrões, que arrombaram a porta da cosinha, invadindo por si o seu lar, e, ato consequente, arrancaram (parece que com uso de "pés-de-cabra"), da parede do quarto de dormir, onde estava ele cimentado, um cofre FICHET e o levaram por inteiro, e, assim, com esse cofre, subtrairam as ações (Cautelas de Ações) retro identificadas, que no seu interior estavam guardadas. Esse evento teve seu registro na 19.ª Delegacia Policial, sob o n.º de Ocorrência 1879/75, naquela data, 8.6.75. Posteriormente, foram transferidas as respectivas sindicâncias para a Delegacia de Roubos e Furtos. Apesar dos esforços e diligências desses Organismos Policiais, não as conseguiu, ainda, a apreensão dos ditos papéis acionários. 4. Destarte, após justificado, digo, justificado o alegado, data venia, através do depoimento das testemunhas abaixo arroladas, a Autora requer a V. Exa. que se digne de determinar a citação dos SUPLICADOS, na pessoa dos seus D. Representantes Legais, nos endereços de inicio referidos, para que não paguem capital nem dividendos, tampouco "bonificações", tudo correspondentemente aos ditos titulos, e; bem assim, a intimação do Sr. Presidente da BOLSA DE VALORES, para conhecimento do acontecido aos ilustres Membros desse ÓRGÃO, a fim de que não se permita sejam negociados os sempre mencionados papéis mobiliários; sendo, também, julgada procedente esta AÇÃO, e, consequentemente, declarados caducos tais títulos e sejam eles substituidos por outros em favor da SUPLICANTE, após o decurso do prazo legal. 5. Outrossim, nos termos do artigo 909, § único, do C.P.C., a SUPLICANTE requer a expedição de EDITAIS para citação do detentor, que é obviamente desconhecido, bem como de terceiros interessados, para no prazo de 3 (três) meses alegarem o que for à bem de seus direitos, se os houver, visto que tais ações constituem res furtiva. 6. Para os efeitos da taxa judiciária, dá-se à presente o valor de Cr$ 70.000,00. E informa-se que as testemunhas, que comparecerão ao Cartório, independentemente de intimação, para deporem sobre a matéria ventilada, são os cidadãos EDMILSON DO MONTE ROCHA e HÉLIO VENTURA GOMES, residentes, respectivamente, à Rua Professor Rocha Lagoa, 32, Tijuca, aliás, Freguesia, e Rua São Francisco Xavier, 27, casa 10, Tijuca. Nestes Termos, Pede Deferimento. Rio de Janeiro-RJ, 30 de junho de 1975. (Assinado) pp. BENTO PIRES DA ROSA FILHO, OAB-RJ-1, inscr. 12.069. pp. ANTONIO CARLOS DE PINHO, OAB-RJ-1, inscr. 21.865". DISTRIBUIÇÃO DE FLS. 2: "CORREGEDORIA DA JUSTIÇA. Divisão de Distribuição. À 8.ª Vara Civel. Ao 2.º Of. de Reg. de Distr. Em 27 de 6 de 1975. (assinatura) ilegivel". — Juizo de Direito da 8.ª Vara Civel do Rio de Janeiro. Fls. 7. DESPACHO DE FLS. 2: "A., cite-se por edital, prazo de 60 dias, o detentor e terceiros interessados; intimem-se os devedores indicados, para os fins do item II do artigo 908 do C.P.C.; intime-se a Bolsa de Valores para os fins do item III do referido artigo 908; no meio venha certidão do registro da ocorrência, na D.P. Rio, 30.6.75. Dr. Mário Ernesto Ferreira". ADITAMENTO DE FLS. 19: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel. Hilda Hildebrandt de Pinho, nos autos da Ação de Anulação e Substituição de Titulos ao Portador, que move contra Companhia Vale do Rio Doce: Moinho Fluminense S/A - Indústrias Gerais; São Paulo Alpargatas S/A; e Companhia Souza Cruz Indústria e Comércio, vem, em complemento à inicial, dizer que: a) naquela peça vestibular, entre as 17.785 (dezessete mil, setecentos e oitenta e cinco) AÇÕES ORDINÁRIAS de emissão de SÃO PAULO ALPARGATAS S/A, da Série "C", figurou a Cautela número 248.022, representativa de 100 (cem) daquelas ações, quando o certo seria e é Cautela n.º 249.022 (duzentos e quarenta e nove mil e vinte e dois); b) no EDITAL — emanado aludido feito, mandado publicar, na obediência ao disposto pelo artigo 909, parágrafo único, do Código de Processo Civil — deixaram de figurar, por lapso cartular, no mesmo agrupamento das mencionadas 17.785 (dezessete mil setecentos e oitenta e cinco), AÇÕES ORDINÁRIAS AO PORTADOR de emissão da SÃO PAULO ALPARGATAS S/A, Série "C", digo, da Série "C", a Cautela n.º 160.853 (cento e sessenta mil, oitocentos e cinqüenta e três) e as correspondentes 100 (cem) ações por ela representadas. 2. Em face do ocorrido e para que sejam supridos, assim, tais senões, alcançando a prova e o direito que espera produzir, a SUPLICANTE pede se digne Vossa Excelência de ordenar a publicação e afixação no lugar de costume, da presente PETIÇÃO sob a forma e integração de ADITAMENTO ao Edital deste D. Juizo, datado de 10 de julho corrente, e, bem assim, de mandar citar, complementarmente, a SÃO PAULO ALPARGATAS S/A, em vista do conteúdo aqui versado, posto que lhe diz respeito em especial. Nestes Termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro (RJ), 21 de julho de 1975. (Assinado) pp. Bento Pires da Rosa ...". OAB-RJ.1, inscr. 12.069". DESPACHO DE FLS. 34: "1 — Recolha-se os editais, digo, Recolham-se os editais. 2 — Cite-se, por edital, aditando-se à fls. 19. Intimem-se. 24-jul-1975. Dr. Amyntor Villela Vergara". ENCERRAMENTO: Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, é expedido o presente Edital de Citação com o prazo de 60 (sessenta) dias, do detentor e terceiros interessados para contestarem o pedido, na forma do art. 908, I, do Código de Processo Civil, que será afixado e publicado na forma da lei, igualmente com outro de igual teor. Rio de Janeiro, 30 de julho de 1975. Eu, RAYMUNDA MARIA DE OLIVEIRA, datilografei. E eu, IVONE FREIRE, Escrivã, subscrevo. DR. AMYNTOR VILLELA VERGARA, Juiz de Direito. — Por cópia, está conforme (as) IVONE FREIRE.

(P.J. 560)

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DA FAZENDA PUBLICA

(Av. Erasmo Braga n.º 115 — 1.º andar)

EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no imóvel da Rua Machado Coelho n.º 119 apt.º 401, de propriedade de ESMERALDA ALVES FIGUEIREDO.

O DOUTOR ANAUDIM FREITAS, Juiz de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública da Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiver e interessar possa que, por este Juizo e cartório do Escrivão que a este subscreve, se processam uns autos de desapropriação movida pela COMPANHIA DO METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO — METRÔ contra ESMERALDA ALVES FIGUEIREDO, em os quais, as partes acordaram com a indenização pelo imóvel acima, a quantia de Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros) como queira a expropriada proceder ao levantamento da quantia acordada requereu e este Juizo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados no dito imóvel para dentro do prazo legal, alegarem o que for de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, se expediu o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, dezoito de agosto de 1975. Eu, Alcy Allan Gomes Pereira, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, Iris da Silva Vianna e Silva, Escrevente substituta, o subscrevo. (Assinado) Anaudim Freitas, Juiz de Direito o assino.
Confere com o original. Pelo Escrivão (as.) ilegivel.

(CE-3069)

JUÍZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 (vinte) dias, para ... de terceiros interessados.
... 77.667. Esc. Rute. NOTIFICAÇÃO

O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juizo e Cartório ... os autos de Notificação proposta por ELISABETH GOMES VIANA contra EDSON SANTA RITA RUBIM e JOAQUIM DA COSTA PEREIRA DA SILVA, e REINALDO DA COSTA PEREIRA DA SILVA, ... ciência de terceiros interessados dos termos da petição adiante transcrita: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. ELISABETH GOMES VIANA, brasileira, solteira, comerciária, residente na ... Barão de Icaraí n.º 15 — apt.º 310, nesta cidade, na forma ... os fins previstos no art. 867 e seguintes do Código de Processo Civil, vem requerer a V. Exa. se digne de determinar a notificação de Edson Santa Rita Rubim, brasileiro, solteiro, do comércio, ... na Rua Clarice Indio do Brasil n.º 41 — apt.º 202, Joaquim da Costa Pereira da Silva, português, casado, comerciante, ... na Rua Andrade Pertence n.º 27 — apt.º 301, e de Reinaldo da Costa Pereira da Silva, português, solteiro, do comércio, ... na Rua Julio Borges n.º 27 — apt.º 202, tudo nesta Cidade, ... razões de fato e de direito que passa a expor: 1 — Através ... respectivo instrumento social firmado em 9 de setembro de 1970, ... arquivado na Junta Comercial do então Estado da Guanabara sob o n.º 41.387, por despacho de 11-3-1971, a Suplicante ... a fazer parte da sociedade por cotas de responsabilidade ... denominada "JERMON — Decoração e Representações ...", estabelecida na Av. Princesa Isabel n.º 7 — Loja "E", nesta ... 2 — Não lhe convindo, logo depois, permanecer na aludida sociedade, a Suplicante, por nova alteração contratual formalizada ... 31 de dezembro de 1971, dele retirou-se, cedendo e transferindo, ... anuência dos demais, todas as suas cotas ao sócio admitido ... oportunidade — Sr. REINALDO DA COSTA PEREIRA DA SILVA, ... e recebendo, reciprocamente, a mais ampla e definitiva quitação. 3 — Ocorre, porém, que, a despeito de regularmente realizada a retirada da Suplicante da malsinada Sociedade, os Suplicados ... cuidaram de efetuar o arquivamento da respectiva alteração do ... na Junta Comercial, como de direito, mantendo-se nessa ... omissão até a presente data. 4 — Diante, portanto, da necessidade de ressalvar e resguardar os seus legítimos interesses em ... assunto, a Suplicante vem requerer a V. Exa. se digne de determinar a notificação dos Suplicados para que efetuem, de imediato, o arquivamento da alteração do contrato social firmado em ... de dezembro de 1971 no órgão próprio, cumprindo as demais exigências de estilo, sob pena de responderem solidária e integralmente por todo e qualquer prejuízo que venha a decorrer desse ... à Suplicante, dando-se ciência da notificação, também, à Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro para que seja prenotada ... aludida alteração, com a expedição de editais para conhecimento ... terceiros interessados. Requerendo, finalmente, que após cumpridas as formalidades legais, sejam os presentes autos devolvidos ao ... Suplicante, independentemente de traslado. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 28 de maio de 1975. (as.) Nilton de Souza Brandão, ... 11.003". DESPACHO DE FLS. 2: "A. Notifiquem-se, expedindo-se, digo, dando-se ciência à Junta Comercial. Rio, 13 de junho de 1975. (as.) Joel Alves Andrade". PETIÇÃO DE FLS. 18: ELISABETH GOMES VIANA, nos autos da notificação requerida contra EDSON SANTA RITA RUBIM e OUTROS, vem requerer a V. Exa. se digne de determinar a expedição de editais, com o ... no prazo mínimo para ciência de terceiros eventualmente interessados. J. Aos Autos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1975. (as.) Nilson de Souza Brandão. Insc. 11.003". DESPACHO DE FLS. 19: "N. A. Rio, 5 de agosto de 1975. (as.) Joel Alves Andrade". DESPACHO DE FLS. 20: "Fls. 19. — Defiro, com prazo de 20 dias. Rio, 12 de agosto de 1975. (as.) Joel Alves Andrade". Para que chegue ao conhecimento dos interessados fez o Doutor Juiz expedir o presente edital que será publicado e afixado na forma da Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (as.) Newton Pereira ..., Escrivão, datilografei e subscrevi. (as.) Joel Alves Andrade, Juiz de Direito.

(PJ 48)

DÉCIMA SÉTIMA VARA CIVEL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL com o prazo de 30 (vinte) dias, para que Sergio Pontes e sua mulher tomem ciência da penhora que recaiu sobre o imóvel da Rua João Ribeiro n.º 513, e de propriedade dos suplicados.

EXTRAIDO dos autos da Ação de Execução proposta por CREDICARD — Cia. de Turismo, Promoções e Administração contra Sergio de Pontes e sua mulher, na forma abaixo:

O DOUTOR MAURICIO JOSÉ HORTA MOURÃO, Juiz em Exercício na Décima Sétima Vara Civel do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e, em especial, Sergio de Pontes e sua mulher, que se encontram em lugar incerto e não sabido que é expedido o presente para que os mesmos tomem ciência da petição, despacho e auto de penhora seguintes: "Petição de fls. 92: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17.ª Vara Civel. CREDICARD — Cia. de Turismo, Promoções e Administração, nos autos da Execução forçada que promove contra Sergio de Pontes, vem requerer digne-se V. Ex.ª mandar expedir competentes editais, a fim de que o réu e sua esposa sejam intimados da penhora, que recaiu sobre o imóvel situado na Rua João Ribeiro n.º 513, de propriedade do Réu. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1975. (a) Edson Coelho Bertalal. — Despacho (fls. 93) Fls. 92: Expeçam-se os editais. Rio, 1-8-1975. (a) Mauricio J. H. Mouro." — Auto de Penhora de fls. ...: Aos trinta dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e cinco, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, e na Avenida João Ribeiro número quinhentos e treze, onde comparecemos em cumprimento do mandado passado a requerimento de Credicard — Cia. de Turismo, Promoções e Administração e nos autos da Ação de Execução que, perante este Juizo de Direito da Décima Sétima Vara Civel, move a Sergio de Pontes, e sendo aí, preenchidas as formalidades legais, procedemos, na forma do que consta às fls. dos autos, à penhora do seguinte: Imóvel número quinhentos e treze da Avenida João Ribeiro, de propriedade do réu Sergio de Pontes, conforme Certidão de número 29/12 do Cartório do Sexto Ofício do Registro de Distribuição. Para garantia do principal pedido de Cr$ 18.808,30, e custas acrescidas e que acrescerem, até final da ação. O referido é verdade que, para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente Auto de Penhora que assinamos e data ... Os Oficiais de Justiça (a) Roberto dos Santos Pereira, (a) Sergio Fernandes Ferreira." E para que chegue ao conhecimento dos interessados, é expedido o presente edital, que será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, aos treze de agosto de mil novecentos e setenta e cinco. Eu (a) Carlos José Santos Guimarães, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu (a) Celio da Silva Lopes, Escrivão responsável, subscrevo.

(a) Mauricio José Horta Mourão
Juiz em Exercício

Final do Edital extraído dos autos da execução proposta por CREDICARD — Cia. de Turismo, Promoções e Administração contra Sergio de Pontes.
Rio, 13-8-1975
Está conforme e original.

Celio da Silva Lopes
Escrivão Responsável

De citação com o prazo de vinte (20) dias requerido por Companhia de Crédito, Financiamento e Investimento — COMIND, contra Cezar de Acevedo e outros, extraído dos autos da Carta Precatória, na forma abaixo:

Mauro Fichtner Pereira, Juiz de Direito da Décima Nona Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente Cezar de Acevedo, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado à Rua Dois de Fevereiro n.º 1234 — casa 1, Eng. de Dentro, Rio de Janeiro, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que, perante êste Juizo, a Companhia de Crédito, Financiamento e Investimento — COMIND, C.G.C. n.º ... 61.083.663, instituição financeira com sede na Capital de São Paulo à Rua São Bento, 308, 11.º andar, promove com fundamento no art. 585, incisos I e II do Código de Processo Civil uma execução por quantia certa, contra Cezar de Acevedo e outros, para pagamento no prazo de 24 horas, da quantia de Cr$ 43.617,96 (quarenta e três mil, seiscentos e dezessete cruzeiros e noventa e seis centavos), originária das obrigações assumidas pelo contrato de Financiamento ao Consumidor n.º FC-792-017-73, datado de ...-1973, microfilmado sob o n.º 1.378.019 e registrado sob o n.º 388.692 em 17-9-73, junto ao 4.º Registro de Títulos e Documentos desta Capital, bem como o pagamento das custas, multa contratual e honorários advocatícios à razão de 20% (vinte por cento) e demais cominações legais, sob pena de lhes serem penhorados tantos bens quantos forem necessários à garantia da dívida e acréscimos ou querendo conteste os termos da Ação, sob pena de revelia, ficando ciente desde já, de que nos termos do artigo 285, na falta de contestação se presumirão verdadeiros os fatos articulados pelo autor valendo a citação para todos os atos e termos processuais, até seu final. Faz, constar, ainda que o presente edital foi publicado na íntegra no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro de 06 de agosto de 1975, Parte III, fls. 7258. E para que o presente edital de citação com o prazo de vinte (20) dias surta os efeitos legais, mandei expedi-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos ... Eu, José Ricardo Fernandes de Mattos, Escrevente o conferi. E eu, Olinger Barbosa de Lima, escrivão interino subscrevo.

Mauro Fichtner Pereira —Juiz de Direito

(SB3962)

DECLARAÇÃO

Declaro que, no dia 8.6.75, foram roubadas de minha residência, à Rua Almirante Cócrane, 24, as seguintes AÇÕES pertencentes ao ESPÓLIO DE ANTONIO JOSÉ RODRIGUES DE PINHO, cujo INVENTÁRIO se processa pelo JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES (2.º Ofício), ocorrência da qual dei queixa na 19.ª Delegacia Policial:

- 231 ações ordinárias nominativas, em nome do finado Antonio José Rodrigues de Pinho, representadas pela CAUTELA 60.404 do BANCO ITAU S/A (ex-Cautela 319 do Banco Português do Brasil S/A);
- 813 ações preferenciais nominativas, em nome do mesmo finado Antonio José Rodrigues de Pinho, representadas pelas CAUTELAS 70.326 e 70.327 do dito BANCO ITAU S/A (ex-Cautela 4.621 do Banco Português do Brasil S/A); e
- 1.000 ações ordinárias nominativas do BANCO DA AMAZONIA S/A, em nome do mesmo finado Antonio José Rodrigues de Pinho, representadas por um RECIBO, e confirmadas por Ofício .../63, de 19.9.72 daquele BANCO ao JUIZO do INVENTÁRIO.

Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1975.

PP. da INVENTARIANTE, Hilda Hildebrandt de Pinho.
Bento Pires da Rosa F.º
ADVOGADO

(P.J. 554)

"SEAJ" — SUPERINTENDENCIA EMPRESARIAL DE AUDITORIAS JURIDICAS

Resolva o seu problema jurídico procurando-nos, pois temos uma equipe de Advogados especializados em causas cíveis, criminais, comerciais e trabalhistas, além de completo serviço de administração e corretagem de imóveis. Também efetuamos cobranças.

RUA LUCIDIO LAGO, 91 — SALA 610/11
Tels.: 281-5198 e 201-9790 — Meier

(Dep 144)

DR. JOÃO PAULO ALSINA CONCEIÇÃO
(MÉDICO)
Consultório: Largo do Machado, 11 — Sala 201
Tel.: 245-1797
HORÁRIO:
Terças e Quintas das 18 às 20h30min

EDITAL

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR AMERICO A.G. CANABARRO REICHARDT, JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA DA FAZENDA PUBLICA DA JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 10 (dez) dias virem, dele conhecimento tiver ou interessar possa que, por este Juizo e Cartório se processam uns autos de ação de desapropriação movida pela Cia. do Metropolitano do Rio de Janeiro (Metrô) contra Domingos José Pereira Gabriel, relativa ao imóvel sito à rua Souza Neves n.º 37, em que acordaram as partes em por fim à demanda pelo preço expropriatório de Cr$ 129.370,00 (cento e vinte e nove mil, trezentos e setenta cruzeiros). E como queiram os expropriados Domingos José Pereira Gabriel e sua mulher Julieta Alves Pereira, promoverem o recebimento da importância acima acordada, requereram na conformidade do Art. 34 do Dec.-Lei n.º 3.365 de 21-6-41, a expedição do presente edital com o prazo de 10 dias, para que os possíveis interessados aleguem o que entenderem de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será, digo, será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Cientes, outrossim, que este Juizo tem sua sede na Av. Erasmo Braga, 115 — 1.º andar sala D-100. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quinze dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, CELSO PINHEIRO TRINDADE, Escrivão Substituto o datilografei e subscrevo.

O JUIZ DE DIREITO
AMERICO A.G. CANABARRO REICHARDT

Está conforme
Pelo Escrivão

CELSO PINHEIRO TRINDADE
Escrivão Substituto

(P.J.551)

JUIZO DE DIREITO DA 14.ª VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 DIAS (resumo)

O DOUTOR ANTONIO SEBASTIÃO DE LIMA, Juiz Substituto da 14.ª Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro (RJ), faz saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento e especialmente os citando REPESCA Representações e Equipamentos de Pesca Limitada, sociedade por cotas de responsabilidade limitada e Maria Virginia Beranger Almeida da Gama Lima, brasileira, casada, do comércio, que se encontram em local incerto e não sabido, para ciência da Ação Ordinária que lhes move ADP Administração e Participações S.A., sociedade por ações estabelecida nesta cidade na Rua da Quitanda n.º 69 — 10.º andar, objetivando a cobrança da quantia de Cr$ 45.945,60 acrescida de juros moratórios, custas e despesas processuais bem como honorários de advogado na base de 20% sobre o valor da causa, decorrente do débito da firma Repesca Representações e Equipamentos de Pesca Limitada para com a autora da ação, representada por três notas promissórias, todas elas atingidas pela prescrição, pleiteando a autora o reconhecimento da responsabilidade solidária da segunda ré, sua representante legal, com base no preceito do art. 10 da Lei n.º 3.708, de 1-6-1919, face ao ilegal encerramento das atividades da firma devedora, fundamentando-se o pedido de restituição da quantia representada por notas promissórias prescritas, no princípio do enriquecimento sem causa, por parte da devedora principal, ficando citadas as rés pelo presente edital com o prazo de 20 dias para que de futuro não possam alegar ignorância da propositura da ação, cientes, outrossim, de que a não contestação implica, no que for cabível, na presunção de verdadeiros, os fatos articulados pela autora na inicial. O presente edital foi afixado no lugar de costume e publicado na íntegra no Diário Oficial deste Estado, Parte III, do dia 8 de agosto de 1975, pág. 7.537, procedendo-se à sua publicação resumidamente, conforme o autoriza o art. 182 do Ementário da Corregedoria, em resumo elaborado pelo advogado da autora e visado pelo Sr. Escrivão.

Está conforme.

Pedro dos Santos Mendonça
Escrivão

(PJ-359)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL de 1.º e 2.º Leilão, com o prazo de 10 (dez) dias, para a venda e arrematação dos bens penhorados na Ação de Execução requerida por JOSÉ BOUHID contra ISAAC GRINSTEIN, na forma abaixo:

O Doutor EDERSON DE MELO SERRA, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER que por este Juizo e Cartório do Escrivão de seu cargo que este subscreve se processam os autos da Execução que JOSÉ BOUHID move contra ISAAC GRINSTEIN e que pelo presente se cientifica a todos que interessar possa, que no dia 4-9-1975, às 14 horas, pelo porteiro dos Auditórios, INNOCENCIO ADELINO FIGUEIREDO, no Hall dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, será levado a público leilão os bens penhorados na ação acima referida, a quem mais der acima da avaliação, e, caso não haja licitantes, fica designada a data de 16-9-1975, às 14 horas, no mesmo local, para o 2.º Leilão, para a venda a quem mais der independente da avaliação, bens esses que são os seguintes: um quadro de Oswaldo Teixeira, pintura de Ouro Preto, medindo 40x30cm, na tonalidade marrom — Cr$ 8.000,00; Um quadro de Romanelli, abstrato, medindo 90x70cm, em tonalidade escura — Cr$ 3.000,00; Uma serigrafia de Ostrower, abstrato, medindo 60x55cm, na tonalidade rosa — Cr$ 2.000,00; Uma tapeçaria Kennedy Bahia, medindo 1,20x1,10cm, em tonalidade vermelha — Cr$ 2.500,00; Um nanquim de Portinari, de 0,25x0,30cm — Cr$ 6.000,00 e um samovar prateado completo (bandeja grande, chaleira e pingador) — Cr$ 2.500,00, importando a presente avaliação em Cr$ 22.000,00 (vinte e dois mil cruzeiros). — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital, que será publicado na forma da lei, cientes de que, no ato da arrematação deverão efetuar os seguintes pagamentos: 20% do sinal; 3% da taxa estadual, conforme Lei 2.083-A, de 5-9-1972 e custas do Cartório. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Isaias Martins Gonçalves, Escrevente, datilografei. E eu, Theophilo Marques Maués, Escrivão, subscrevo. (as.) Dr. EDERSON DE MELLO SERRA, Juiz de Direito.

Última folha do edital extraído dos autos da Execução requerida por JOSÉ BOUHID contra ISAAC GRINSTEIN. Está conforme com o original. Data supra. O Escrivão (ilegível).

(PS 49)

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

LEILÃO

EDITAL de primeiro e segundo leilão, com prazo de dez (10) dias e intimação à Aliança Comercial de Vidros Ltda., para venda do bem penhorado e avaliado nos autos da Ação Executiva requerida por Vidraçaria e Ferragens Salermo Ltda., na forma abaixo.

O DOUTOR LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Primeiro e Segundo Leilão e intimação, com prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a Aliança Comercial de Vidros Ltda., que no próximo dia 1 do mês de setembro de 1975, às 14 horas, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios, no Novo Palácio da Justiça — Hall dos Elevadores, será levado a primeiro leilão o bem penhorado e avaliado nos autos supra-mencionados e sendo por ele apregoado e vendido a quem maior lance oferecer acima da avaliação e, caso não haja licitante, fica designado o próximo dia 11 do mês de setembro de 1975, às 14 horas, para a realização do segundo leilão, que será efetuado pelo Sr. Porteiro dos Auditórios e sendo pelo mesmo apregoado e vendido a quem maior lance oferecer, independente da avaliação, tudo de conformidade com o laudo a seguir transcrito: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 40: Direito ao uso e gozo do telefone de número 238-0060 (dois três oito zero zero seis zero). — Avaliamos em Cr$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1973. (a) Nilson Luiz dos Santos — 11.º Avaliador Judicial. (a) Maria Magdala Correa de Oliveira — 12.ª Avaliadora Judicial. — A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea, devendo a quem dito bem interessar comparecer nos dias, horas e locais acima mencionados, cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: Porteiro dos Auditórios 3% — Custas de 1% — garantir o lance com o sinal de 20%, e quando funcionar o Ministério Público, a taxa de 3%. Para conhecimento geral, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de agosto de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Sueli Marisa Gentile Friedman, Escrevente, datilografei. Eu, José Wilson Amorim Moreira, Escrevente, conferi. Eu, Manoel José da Cunha Chaves, Escrivão Substituto em exercício, subscrevo.

O Juiz de Direito
Luiz Salgueiro Cerqueira

Está conforme.
Manoel José da Cunha Chaves — Escrivão Substituto em exercício.

(CE-3067)

REDUTO DOS VETERANOS

IRINEU MEDEIROS

DOMINGO: EVEREST X S. JORGE

Os líderes invictos deste 1.º turno do XII Campeonato de Veteranos de 75 estarão frente a frente neste domingo, no estádio do Everest A.C., em Inhaúma. Trata-se das representações do G.E. São Jorge e do Everest A.C., ambas com 2 pontos perdidos na tábua de classificação, na liderança, oriundos de empates. Até o presente as campanhas dos clubes é a seguinte:

EVEREST A.C. — 5 vitórias, 2 empates, 12 pontos ganhos e 2 perdidos. (Vitórias: Laranjeiras 2x0, Cedag 3x1, Olaria W x 0, Unidos do Sampaio 1x0, Mocidade 1x0. Empates: 24 de Maio 0x0 e Fazenda 0x0). Marcou 8 tentos e deixou sua defesa passar um (1).

G.E. SÃO JORGE — 3 vitórias e 2 empates — 8 pontos ganhos e 2 perdidos. (Vitórias: Mocidade 2x1, Olaria W x 0, 24 de Maio 4x3. Empates: Nova Cidade 0x0, Fazenda 2x2). Marcou 8 tentos, tendo deixado passar 6.

VICE-LIDER JOGA COM CEDAG — Com o olho no jogo São Jorge x Everest na praça de esportes do Everest A.C., o Nova Cidade, vice-líder invicto do certame com 3 pontos perdidos (3 empates: Fazenda 1x1, São Jorge 0x0 e Mocidade 0x0) e 3 vitórias (Unidos do Sampaio 2x0, 24 de Maio W x 0 e Laranjeiras 1x0), vai receber em sua praça de esportes a representação do Cedag, que é o terceiro colocado com 4 pontos perdidos, em 5 jogos, pois tem 3 vitórias (24 de Maio 4x3, Olaria W x 0 e Unidos do Sampaio 2x1) e duas derrotas (Everest 2x1 e Fazenda 3x1).

BOM COMPLEMENTO — Além dos encontros: Everest A.C. x G.E. São Jorge, no estádio da Rua Acari, em Inhaúma; E.C. Cidade x Cedag, no estádio do E.C. Nova Cidade, em Nilópolis, teremos complementando a oitava rodada mais um bom encontro: Fazenda F.C. x 24 de Maio F.C., na praça de esportes de Vila Rosali.

VETERANOS EM CAXIAS — Na Avenida Presidente Kennedy n.º 1652, sala 205, no centro de Duque de Caxias, está funcionando, todas às quintas-feiras, no horário das 17 às 20 horas, o Ponto de Concentração dos Veteranos. As próximas reuniões dos representantes serão realizadas naquele local, que dentro em breve estará servindo de sede para a AREVE (Associação Recreativa e Esportiva dos Veteranos). Nesta quinta-feira estaremos recebendo a visita de Niquinha, craque veterano do E.C. Nova Cidade, que estará fazendo novas inscrições para reforçar a sua equipe, que até agora está na vice-liderança, pensando no título deste primeiro turno.

ELIAS RAMOS — O nosso companheiro Elias Ramos estará neste domingo delegando e fazendo a cobertura do jogo Everest A.C. x G.E. São Jorge, na praça de esportes do Everest, à Rua Acari, em Inhaúma.

JOSÉ BITENCOURT — Delegando o jogo entre o Fazenda F.C. x 24 de Maio F.C., estará o popular "Canela" José Bithencourt que, ao terminar o jogo, terá infalivelmente o encontro amistoso entre Osvaldo Medeiros (Vadinho), Otávio da Silva Marques (24 de Maio F.C. e presidente do Conselho dos Veteranos), e Aloísio Rodrigues.

Processo n.º 12.526

EDITAL COM O PRAZO DE DEZ DIAS PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS NO IMÓVEL DA RUA MACHADO COELHO N.º 87, DE PROPRIEDADE DE JOÃO LOUREIRO DA SILVA E S/M DEOLINDA PINTO DA SILVA, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR MANOEL BENEDICTO LIMA, JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PUBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER

aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório tramitam uns autos de Ação de Desapropriação em que é Expropriante o ESTADO DO RIO DE JANEIRO e Expropriado JOÃO LOUREIRO DA SILVA e S/M DEOLINDA PINTO DA SILVA, tendo por objeto o imóvel da Rua Machado Coelho n.º 87, em os quais o Expropriado e Expropriante acordaram em por fim à demanda pelo valor total da indenização de Cr$ 278.000,00 (duzentos e setenta e oito mil cruzeiros). E como queiram os Expropriados promoverem o levantamento da dita importância requereram a este Juizo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados os terceiros interessados em dito imóvel para alegarem o que for de direito, no prazo legal, cientes, outrossim de que este Juizo e cartório funcionam na Av. Erasmo Braga n.º 115, 1.º andar, sala 106-D. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos onze de agosto de mil novecentos e setenta e cinco. Eu RONALDO DA ROSA LOMBA, Escrevente Auxiliar, datilografei. e Eu ELIAS SAUD, escrivão substituto subscrevo no impedimento ocasional do escrivão titular.
O JUIZ DE DIREITO — MANOEL BENEDICTO LIMA

(P.J.50)

Proc. n.º 68.450/75 Sumaríssima Moreira.

17.ª VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de 30 (vinte) dias para a citação de JOSÉ BALLADA VILA e sua mulher ENRIQUETA SERRALONGA PAU, PELEGRIN JUAN OLLER PONS e sua mulher MATILDE JANE ESCOLÁ, ASSUNCION GURIDI GONZALEZ, na forma abaixo:

O DOUTOR MAURICIO JOSÉ HORTA MOURÃO, Juiz em Exercício na Décima Sétima Vara Civel do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital virem com o prazo de vinte dias ou deles conhecimento tiverem, ficam citados JOSÉ BALLADA VILA e sua mulher ENRIQUETA SERRALONGA PAU, PELEGRIN JUAN OLLER PONS e sua mulher Matilde Jane Escolá, ASSUNCION GURIDI GONZALEZ, que também se assina ASSUNCION GURIDI GONZALES, que se encontram em lugares incertos e não sabidos, para que no prazo de 15 (quinze) dias, apresentem, querendo, defesa, cientes de que, na falta de contestação se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor, tudo de conformidade com a petição e despacho a seguir transcritos, em virtude da ação de rito sumaríssimo, proposta por ANTONIO SOARES PEIXOTO contra JOSÉ BALLADA VILA e outros. PETIÇÃO DE FLS. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — ANTONIO SOARES PEIXOTO, português, casado, comerciante, residente na Rua Dona Mariana, 210, apto. 206, nesta, por seu advogado abaixo assinado, procuração inclusa, com escritório na Praça Pio X, 78 S/1.210, onde recebe citação, vem propor a presente ação de Adjudicação compulsória, contra JOSÉ BALLADA VILA e sua mulher ENRIQUETA SERRALONGA PAU, ele brasileiro naturalizado, músico, ela espanhola, do lar, residentes em lugar ignorado; PELEGRIN JUAN OLLER PONS e sua mulher MATILDE JANE ESCOLÁ, ele brasileiro naturalizado, músico, ela espanhola, do lar, residentes em lugar ignorado; ASUNCION GURIDI GONZALEZ, que também se assina ASUNCION GURIDI GONZALEZ, espanhola, solteira, do lar, residente em lugar ignorado, com fundamento no Art. 231 e seguintes do Código de Processo Civil, pelo que passa a expor e requerer a V. Exa. na forma seguinte: 1.º) O requerente adquiriu os imóveis sitos na Praia de Botafogo, 484, aptos. 403 e 608, dos suplicados conforme escritura de Cessão e Promessa de Cessão, anexas, lavradas, respectivamente nos Livros 1618, fls. 18, e 1736, fls. 20 e 1736, fls. 20v.; 2.º) Conre-ratificada por outra, Livro 1736, fls. 20 e 1736, fls. 20v.; 2.º) Conforme recibos anexos, o suplicante nada deve aos suplicados, estando com toda documentação pronta para lavratura da Escritura Definitiva, inclusive já tendo pago os impostos, foro e laudêmio, conforme guias anexas. 3.º) Acontece que os suplicados não são encontrados, não sabendo-se do paradeiro dos mesmos que se encontram em lugar incerto e não sabido; 4.º Esclareço que os demais cedentes e promitentes vendedores, anteriores aos suplicados estão prontos para outorgarem ao suplicante as referidas Escrituras Definitivas, faltando, apenas, os suplicados para assinarem como cedentes; 5.º) Esclarece, ainda, que não é o suplicante o primeiro cessionário dos suplicados a requerer a outorga de Adjudicação Compulsória, conforme comprova a certidão, anexa, da Carta de adjudicação outorgada pelo MM. Juiz da 13.ª Vara Civel, referente ao apto. 507, do mesmo endereço; 6.º) Aconteceu que esse grupo de espanhóis eram músicos e na época acompanhavam a orquestra Casino de Cevilla, que se exibia no Brasil, tendo aqui permanecido algum tempo, mesmo depois que a referida orquestra se ausentou do País. 7.º) Isto posto, depois de residirem no Rio de Janeiro, São Paulo e outras cidades do sul do país escafederam-se sem deixar indício de seus atuais domicílios. 8.º) Assim sendo, tendo em vista que os motivos impeditivos para a outorga das mencionadas Escrituras Definitivas foram afastados, isto é, a legalização dos terrenos foreiros ao Estado e à União, atualmente remembrados, constituindo o n.º 484, da Praia de Botafogo, e necessitando obter as respectivas Escrituras Definitivas, vem requerer a V. Exa., com fundamento nos mencionados diplomas legais, se digne, após citação dos suplicados, por editais, decretar a competente outorga compulsória, ouvido o Curador de Ausentes, e obedecidas as formalidades legais e de praxe, a fim de que seja suprida a ausência dos suplicados e finalmente lavrada a referida Escritura Definitiva, na forma da lei. Protesta pela apresentação de novas provas documentais, testemunhal, pericial e demais em direito permitido. Dá à presente o valor de Cr$ 5.000,00, para efeito de alçada. Nestes Termos. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 2 de julho de 1975. (as.) Raimundo Hermento, Culano da Cunha — advogado — OAB-14.906". DESPACHO: Audiência no próximo dia 13 de outubro às 13,00 horas, à qual deverão comparecer as partes pessoalmente para eventual conciliação. Defiro provas oral e documental. Cite-se. Rio, 11-8-1975. (as.) M. J. H. Mourão — Juiz em Exercício. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro alegarem ignorância expedi o presente edital de citação com o prazo de vinte dias, o qual será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de agosto de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Jonas dos Santos, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Helio de Albuquerque Moreira, Substituto do Escrivão Responsável pelo Expediente, o subscrevo. Mauricio José Horta Mourão — Juiz em Exercício. Confere com o original: O Escrivão.

GALOPANDO

LAFAIETE

1.º PAREO — Aparentemente a indicação mais segura é em favor de Albônia, dona de bom estado e visivelmente à vontade no tiro rápido de 1.000 metros. Inclinada vem logo a seguir em chance, havendo sérias esperanças em melhor corrida de Silagia, hoje uma pule alta com pretensões que não devem ser esquecidas. Inclinada é outro nome a ser cogitado para os primeiros postos. Escolhemos a dupla 14.

2.º PAREO — Está na chave quatro a força da carreira. Sofiat e o companheiro Guante, devem dominar a pedra nas principais colocações. a nosso ver em melhor posição o ligeiro Guante, nesta noite sob a condução de Paulo Alves. Turim, Madigan e Campos Gerais estão na obrigação de oferecer alguma resistência ao duo número sete Palpitamos na dupla com Turim, de resto um excelente azar para a ponta.

3.º PAREO — Gerliné continua favorita, embora não mereça essa preferência nas apostas. Ela apenas regula com a turma e gosta de decepcionar nos arremates. Bom negócio é procurar um rateio melhor e escolher entre Blanquete. Desengonçada e Perseguida, todas em ótimas condições de treino. Ficamos com o trio Blanqueta-Desengonçada-Gerliné.

4.º PAREO — Fantarelo agora está escondido, juntamente quando sua chance é das maiores para alcançar a vitória. Vamos com ele para a ponta, lembrando que a montaria é do Goncinha. Inimigos mais próximos. Remanso, ughetto, Colorado Fleet e Tonazo, dentre os quais é mais provável na dupla o sempre esperado Remanso. Para tertius o nome é Colorado Fleet, visto em bom trabalho na areia leve.

5.º PAREO — Campos Gerais está anotado na segunda da carreira e, nesta, bem melhor aqui que enaquela. Pode ser contado entre os que vão chegar brigando pelas primeiras colocações ao lado de Funi End. Too Dark, Chanfalho e Padrão. Mais nos agrada a ponta de Funni End, seguido de Chanfalho e Too Dark. Campos Gerais, na dependência de fugir ao primeiro, compromisso, vale como esplendido azar. Dupla 14.

6.º PAREO — Anwai continua entre os prováveis, mas é preciso advinhar se é chegado o dia de correr para ganhar. Farrapo mantém boa forma, idem em relação a Emueté e Nado, parecendo-nos em plano mais abaixo de possibilidade os restantes inscritos. O jeito é escolher entre os citados, levando nosso palpite com reservas à fórmula Nado-Anwai-Farrapo.

7.º PAREO — Endicali ainda é a melhor indicação nessa carreira. Gosta de confirmar, aprecia o percurso e está sempre bem de forma, o que é a maior garantia de sua presença na luta decisiva. Galhardete, azarão. Simpulo. Montanheso e Old Sailor, este no peso camarada de 52 quilos, prometem dar série trabalho ao conduzido de F. Esteves. A dupla 12 é bom jogada, mas pode vir por si a dobradinha com Old Sailor.

8.º PAREO — Carreira a ser decidida entre Ebuvermelho, reaparecendo e numa turma agradável, porém, com o risco de poder faltar. Zalfo, Lord Lindo, Xirtumini e Honei Ronald.

Ariscamos a ponta de Zalfo, hoje em páreo mais favorável em sua turma. Honei Ronald na dupla, ser indo. também, para quem procurar um azarão, Ebuvermelho fica na marca de bom tertius.

Acumulada de Vencedor: Albônia. Guante e Funni End.
A barbada: Funni End.
O melhor azar: Fantarelo.

INDICAÇÕES

Albônia — Silagia — Inclinada
Guante — Turim — Madigan
Blanquette — Desengonçada — Gerliné
Fantarelo — Remanso — Colorado Fleet
Funny End — Chanfalho — Too Dark
Nado — Anway — Farrapo
Endicaly — Galhardete — Old Sailor
Zalfo — Honey Ronald — Ebuvermelho

Noturna de hoje

1.º Páreo — Às 20h15min — 1.000 m — 11.000,00

		Kg
1—1	Albônia, G. F. A.	57
2	Love Glary, F. Est.	55
2—3	Inclinada, J. Reis	57
4	Zonara, N. Santos	57
3—5	Danta, A. Morales	58
6	Isfan, J. GarciaPPP	57
4—7	Emil, D. F. Graça	57
8	Sillagia, J. Esteves	57

2.º Páreo — Às 20h45min — 1.200 m — Cr$ 13.000,00 (Início Concurso)

		Kg
1—1	Maolgan, G. F. A.	54
2	Campos G. C. Abreu	55
2—3	Ninbed, W. Gonçal.	56
4	Turim, C. Valgas	58
3—5	Tiepolatio, E. Marq.	58
6	Bonny Boy, J. Pinto	57
4—7	Sofial, F. Pereira	57
"	Guante, P. Alves	58

3.º Páreo — Às 21h15min — 1.300 m — Cr$ 13.000,00

		Kg
1—1	Gerliné, G. F. Alm.	55
2	Ativa, J. Pinto	55
2—3	Perseguida, G. A. F.	58
4	Cacalé, W. Gonçal.	58
5	Desengonçada, G. Q.	59
3—6	Blanquette, E. Alves	55
7	Tabasca, J. Esteves	55
8	Guilhotina, D. Neto	57
4—9	Halita, F. Pereira	55
10	Sweet Kitten, F. E.	55
11	Vila Rio, L. Maia	57

4.º Páreo — Às 21h50min — 1.000 m — Cr$ 15.000,00 (Dupla-Exata)

		Kg
1—1	Colorado Fleet, S. S.	56
2	Tonazo, G. Alves	57
3	Abildono, F. Silva	57
2—4	Endurant, F. Est.	57
"	Mister Aceguá, M. S.	56
3—5	Remanso, J. Pinto	57
7	Canot, R. Freire	57
8	Anagro, G. Meneses	56
4—9	Belmondo, L. Maia	56
10	Fantarelo G. F. A.	56
11	Sir Socorro, E. Fer.	56
"	Hughetto, J. Julião	56

5.º Páreo — Às 22h20min — 1 m — Cr$ 15.000,00

		Kg
1—1	Funny End, G. Alves	55
2	Atami, G. Meneses	56
2—3	Padrão, G. F. Alm.	56
4	Summorthil, J. M.	56
3—5	Too Dark, F. Est.	56
6	Apple Cheked, J. E.	58
4—7	Chanfalho, J. M. S.	56
8	Macablano, D. F. G.	57
9	Campos Gerais, C.A.	58

6.º Páreo — Às 22h50min — 1.000 m — Cr$ 11.000,00

		Kg
1—1	Farrapo, J. M. S.	58
2	Zhukov, G. Oliveira	58
2—3	Anwy, N. Santos	58
4	Guanambi, G. Gomes	57
3—5	Bataguaçu, S. Bastos	58
6	Emueté F. Silva	57
7	Glotto E. Alves	58
4—8	Nado, D. F. Graça	58
9	Holy City, F. E.	56
"	Danger, G. F. Alm.	54

7.º Páreo — Às 23h20min — 1.300 m — Cr$ 11.000,00

		Kg
1—1	Endicaly, F. Esteves	58
2	Old Sailor, E. Alves	52
2—3	Lilico J. Esteves	52
4	Galhardete, J. M. S.	55
3—5	Simpulo, J. Pinto	56
6	Bonjour, L. D. G.	56
7	Bon Enfant, E. Fer.	52
4—8	Montanhezo, F. S.	58
9	Gênesis, R. Freire	52
"	P. Paraíso, J. Reis	56

8.º Páreo — Às 23h55min — 1.300 m — Cr$ 13.000,00 (Dupla-Exata)

		Kg
1—1	Ebuvermelho, E. A.	56
"	Málamo, J. M. Silva	56
2—2	Zalfo J. Garcia	57
3	Royal Flash, J. F. F.	57
4	Ocelo, R. Freire	53
3—5	Lord Lindo, G. A. F.	56
6	Honey Ronald, F. S.	56
7	Kaladieck, W. Gonç.	56
4—8	Xirtuminy, A. Fer.	57
9	Susto, L. Corrêa	57
10	Gérson, G. F. Almei.	56

HERNIAS

ENCOMODAM. FONTE DE NERVOSO E MEDO. Perigo latente. Elimine essas preocupações com a Funda Dobbs. Sem correias, sem elásticos. Só toca no corpo em 2 pontos. Permite todos esforços. Conforto e proteção totais. Lavável. Ninguem nota em uso. Av. Rio Branco 133 - 18.º • Copacabana 945 SL 106 • Conde Bonfim 370 SL 9 • Dias da Cruz 155/601 • Maria Freitas 96/602 • Av. Brás de Pina 24, C-04 • Niterói: R. Cel. Gomes Machado 38/404 - 5 • Belo Horizonte: Av. Afonso Pena 952/522 - 24 • Juiz de Fora: Av. Rio Branco 2406/708. Dobbs Trusses. Americanas.

Praianinha. Cerveja e Mostarda de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóil Coutinho

● ACABOU — Final amanhã da fase classificatória da V Taça Ivã Raposo, com três partidas que se apresentam com transcurso dos mais interessantes. A jornada começará às 21 horas com ingresso ao preço único de Cr$ 5,00 e sem preliminar.

● JOGOS programados para amanhã: Fluminense x Canto do Rio, nas Laranjeiras; Municipal x Tijuca, na Rua Hadock Lobo, e Mackenzie x Olaria, no Méier.

● SEMIFINAL começara na próxima quarta-feira (dia 27), com 1.° Chave Suburbana x 2.° da Chave Norte, e 2.° da Chave Norte x 1° da Chave Norte.

● ASTROS — A seleção masculina do Brasil reiniciará o treinamento para o panamericano do México (6 de outubro), no próximo dia 21 de setembro. O selecionado, dia 30, irá para Campos do Jordão, onde treinará e ficará concentrado até o embarque para a capital asteca, a 3 de outubro.

● SÓ 12 — A comissão técnica da seleção nacional decidiu que os doze participantes da I Copa Intercontinental terão a difícil incumbência de defender o prestígio do esporte da cesta do país. A única dúvida é Zé Geraldo, que está na expectativa da chegada do primogênito. Paulinho, do Sírio, porém, está de sobreaviso: Assim teremos: Dodi, Fausto, Bira, Carioquinha, Hélio Rubens, Marquinho, Gilson, Marcel, Adilson, Luisinho e Robertão.

● GERDAL — A Taça Gerdal Bôscoli, grande aperitivo do campeonato principal do Rio, foi marcada, em definitivo, para o período de 5 a 26 de setembro. Pelo regulamento, participarão os cinco melhores colocados do certame anterior.

● ESCLARECIMENTO — Mas, o campeonato de 74 ainda não tem oficialmente o campeão e muito menos a colocações, visto que as do turno estão na dependência de julgamento do Fla x Flu, quando o rubronegro protestou alegando que o ex-Fluminense Marquinho disputou dois campeonatos na mesma temporada, já que atuava, segundo o rubronegro, no certame universitário dos EUA.

● DESISTIU, MESMO! — A Confederação recebeu ofício da Federação de Goiás comunicando que o Goiás E.C. desistiu de disputar o returno da Taça Brasil. A FGB juntou um documento do clube goiano, onde revelou motivo de força maior e liberação dos jogadores.

● INICIO DO FIM? — Esperamos que o basquetebol de Goiás, que surgiu brilhando meteoricamente, não volte ao anonimato do passado, o que daria grande colher de chá aos inimigos. Desejamos que os homens de gabarito do esporte da cesta, que tão profícuo serviço vinham prestando ao basquetebol, se unam e encontrem uma solução, de modo que o cestobol seja mais fortalecido ainda e não enterrado, o que, convenhamos, seria uma tristeza imensa para todos nós.

● TAÇA BRASIL prosseguirá neste sábado, com a terceira rodada do returno da fase de classificação, que comportará os prélios: Vasco x Tênis de Campinas, no Tijuca ou Municipal, pela chave "B", e Jóquei x Sírio, em Goiânia, e Flamengo x Minas, na Gávea, pelo grupo "A". Conforme informamos, no encontro programado para o ginásio do rubronegro, será homenageado, pela FMB, o craque Pedrinho (vice-campeão do mundo, em 70), por ter atingido o período de 10 anos sem punição. Pedrinho receberá, assim, o diploma de "Honra ao Mérito", bela iniciativa da entidade carioca para incentivo à disciplina.

● RETURNO dos campeonatos infanto-juvenil e juvenil começará neste sábado (dia 23), com : Canto do Rio x Coimbra, Mackenzie x Aliados, e Municipal x Fluminense, no grupo "A", e Tijuca x Jequiá, Botafogo x Olaria, e Grajaú C.C. x Flamengo, pela chave "B". Os clubes citados em primeiro lugar terão mando de campo e a jornada terá início às 18 horas, com ingresso grátis.

A medicina esportiva e o futebol

Dr. Paulo de São Tiago

O JOGADOR DE FUTEBOL, DE SEIS MILHÕES DE DÓLARES... — Em nossa última coluna, afirmamos que no dia em que fabricarem o jogador de futebol de seis milhões de dólares, aparelhos gessados cairão em desuso. Então, a crônica esportiva vai deitar e rolar nos microfones, dia e noite, sem parar, faturando uma nota que nunca esteve "no gibi", porque as tabelas dos torneios e campeonatos poderão programar dezenas de jogos que serão realizados diariamente, de manhã, de tarde e de noite! Quando atingirmos a esta *perfeição*, haverá um novo "campeão" todas as semanas e já não haverá necessidade de aviões com campos de treinamento à bordo, porque as raríssimas lesões que por absurdo, aparecerem, serão tratadas na hora, não por médicos ou massagistas, mas por engenheiros eletrônicos e seus computadores instalados à beira dos gramados! Os departamentos médicos cairão no ridículo e a ciência eletrônica estará presente, com seus técnicos especialistas para o que der e vier. Vamos ver se jogadores de seis milhões de dólares, "programados" para executarem esta ou aquela técnica ou sistema de jogo, não criarão dificuldades com relação às vitórias... Empates freqüentes deverão ser o resultado quase normal das partidas, porque o nível técnico, individual e coletivo das diversas equipes mais categorizadas, será obviamente o mesmo! "Tudo o que é demais, enjoa..." A presunção à que o velho futebol, jogado e programado assim desta maneira, em futuro talvez não muito distante, perderá a graça, completamente! Os jogadores de seis milhões de dólares, vão acabar tendo que ir para a "galera" assistir os outros — de carne e osso —, jogarem aquel futebol do passado, uma vez por semana, orientados por técnicos de igual estrutura e assistidos por médicos e massagistas como acontecia antigamente. Porque o esporte, caros leitores, é isto — mente sã em corpo são. E jamais esta enxurrada de jogos uns em cima dos outros, que atualmente, transformou os clubes em vastos hospitais, os times em conjuntos que variam todas as vezes e "campeões" que duram, no máximo, quinze dias, pois ainda bem não levantaram um campeonato, já precisam entregar os "louros" à outra equipe que, em seguida, acabou de sagrar-se também campeã, no imediato torneio seguinte! Todos são campeões! Todos ganharam, empataram e perderam uns para os outros e a pobre torcida já não tem nem tempo de usufruir as alegrias de uma taça! E tomem transmissões, via satélite, via não sei mais qual, comentários, *videos-tapes*, rádio e televisão, dando indigestões e mais indigestões de futebol!

Mengão começa Copa Brasil contra Esporte que tem Dario

O Flamengo faz a sua estréia na Copa Brasil hoje à noite, no Maracanã, diante do Esporte Clube Recife, campeão pernambucano e que tem Dario no seu ataque.

Em São Paulo, complementando a jornada, estarão se defrontando Palmeiras e Guarani, no Pacaembu. As duas partidas são válidas pela primeira rodada da Copa Brasil, que começou ontem com a disputa de 11 jogos.

Ainda no Maracanã, como preliminar de Flamengo x Esporte Recife, inaugurando o Torneio Integração vão jogar Bangu e Madureira.

EXPECTATIVA

Com seu time descansado e desfalcado apenas por Rodrigues Neto, que cumprirá 30 dias de suspensão, o Flamengo começa hoje a sua maratona no Brasileirão tendo pela frente a perigosa e veloz equipe do Esporte Recife.

Os rubronegros se dizem bem técnica e fisicamente. Jouber está tranqüilo e mesmo respeitando o adversário não acredita numa surpresa. Instruiu seus comandados na marcação sobre Dario e quer o ataque correndo o tempo todo.

SEM QUADRO

A equipe pernambucana, orientada por Duque, pisará o Maracanã sem quatro dos seus titulares: Tobias, Louro, Tovar e Jangada. O primeiro, que é goleiro, não estará em ação porque vai ter o seu passe vendido. Os demais estão contundidos.

Mesmo assim Duque não se apavora e promete uma boa apresentação do campeão pernambucano, que tem em Dario a sua maior atração.

JOGO DURO

Em São Paulo, mais precisamente no Pacaembu, Palmeiras e Guarani vão dar tudo por uma vitória. A partida se apresenta equilibrada, embora o onze do Parque Antártica possua mais valores.

PORMENORES:

Jogo: Flamengo x Esporte Recife
Local: Maracanã
Horário: 21h15m
Juiz: Edson Pantozzi
Auxiliares: Moacir Miguel dos Santos e Mário Alves Soares

FLAMENGO — Cantarelli; Júnior, Jaime, Luis Carlos e Luis Florêncio; Liminha e Geraldo; Doval, Luisinho, Zico e Edson.

ESPORTE — Toninho; Marcos, Alberto, Basílio e Cláudio; Perez, Assis e Garcia; Miltão, Dario e Peri.

Jogo: Palmeiras x Guarani
Local: Pacaembu (São Paulo).
Horário: 21h.
Juiz: José Assis Aragão.
Auxiliares: Silvio Luis de Sousa e João Albuquerque Gomes.

PALMEIRAS — Leão; Eurico, Luis Pereira, Alfredo e Donizetti; Jair Gonçalves e Ademir; Edu, Leivinha, Itamar e Nei.

GUARANI — Sidnei; Odair, Joãozinho, Amaral e Cláudio; Ednaldo e Alexandre; Amilton Rocha, Davi, Sérgio Lima e Zia.

Mazinho, suspenso, não joga a primeira fase do Brasileirão

Mazinho foi suspenso 60 dias e com isto não poderá jogar a primeira fase do Campeonato Brasileiro, que será encerrada no dia cinco de outubro. A Federação Pernambucana aplicou a pena depois que seu presidente Rubem Moreira recebeu o resultado dos exames. Ficou constatado que o atacante do Santa Cruz tomou Aminasipa, mais conhecido como Anfetamina, classificada no Grupo I das drogas consideradas pela CBD como doping, no jogo em que seu time goleou o América por 6 a 0.

A Federação Pernambucana, depois de aplicada a suspensão de Mazinho, oficiou ao Santa Cruz dando prazo de dez dias para que o clube se defenda no Conselho Nacional de Desportos e para que o presidente do clube, José Nivaudo de Castro, juntamente com o doutor Bráulio Pimentel, responsável pelo departamento médico, faça a contra-prova do exame e baseado nos resultados arme a defesa do atacante.

FLU VÊ TELÊ E TIM DEPOIS DE FRACASSAR COM MINELLI

Depois de tentar sem sucesso a contratação de Rubens Minelli treinador do Internacional de Porto Alegre, o Fluminense vai agora, com mais calma, procurar manter entendimentos com Telê Santana, Tim e Evaristo. Na regra três, mas muito mais cotados, ficarão Mário Travaglini e Zagalo.

O presidente Francisco Horta disse ontem que no domingo, em São Paulo, definirá a situação de Mário Sérgio com o presidente Vicente Mateus, do Corintians. O dirigente tricolor negou-se a adiantar quanto vale o passe do ponteiro, mas deixou claro que por menos de 1 milhão e 600 mil não poderá haver negócio.

Os tricolores ainda não desistiram de contratar Vendel, cuja situação no Botafogo continua indefinida. O goleiro já está ciente do interesse do clube das Laranjeiras e aguarda apenas um pronunciamento decisivo dos alvinegros para tomar outro rumo.

Ado, cujo passe pertence ao Corintians e vale 350 mil cruzeiros, poderá transferir-se para o Fluminense, entrando numa composição por Mário Sérgio. Quem vem defendendo o seu ingresso nas Laranjeiras é Rivelino.

VASCO SEM MIGUEL E MOISÉS VAI ESTREAR SEM ANDRADA

Mário Travaglini está apavorado. Miguel não tem condições de enfrentar o Grêmio, domingo, em São Januário, e Andrada dificilmente ficará recuperado a tempo de ser aproveitado. Como Moisés está suspenso, o Vasco pode começar a disputa do Brasileirão com três sérios desfalques.

Hoje, no coletivo que comandará em São Januário, Travaglini tentará definir a escalação da equipe. Todavia, o mais certo é que isso somente venha a ocorrer na sexta-feira, dia do apronto. Ontem houve exercício físico-técnico. Jair Pereira foi poupado e Renê e Miguel continuam em tratamento.

PESSIMISTA

O dr. Otávio Martins esteve no Hospital São Zacarias na manhã de ontem em visita a Andrada. O goleiro continua se queixando de dores na coluna e se mostra muito abatido.

Tão logo chegou a São Januário o médico conversou com Travaglini e fez ver ao treinador que acha difícil Andrada se recuperar para jogar domingo. Mazzaropi vem sendo empenhado e hoje estará no gol da equipe titular no coletivo.

FATURANDO

O Vasco está disposto a inverter o mando de campo para os seus jogos com o Campinense, dia 9 de setembro, e América de Natal, dia 27 do mesmo mês. Ambas as partidas estão programadas para São Januário. O Campinense se mostra propenso a pagar cota de 100 mil e o América ainda não se pronunciou.

Esta tarde, às 17 horas, Roberto Pinto será apresentado ao elenco Juvenil do Vasco e em seguida assinará contrato.

FLA COMPRA EDU E CAIO SE AMÉRICA FOR RAZOÁVEL

O Flamengo, através do vice Ivã Drumond, fará uma proposta ao América no decorrer do dia de hoje para a compra dos passes de Edu e Caio. Os rubronegros praticamente decidiram pela contratação de ambos durante o jantar de aniversário do presidente Hélio Maurício, na noite de terça-feira, na residência do dirigente.

Hélio Maurício em princípio relutou, pois não queria ver na Gávea profissionais irmãos, como são os casos de Luisinho-Caio e Zico-Edu. Todavia, vendo que os demais diretores apoiavam a medida, concordou e autorizou as negociações. Ontem, pela manhã, na Gávea, Zico era todo sorrisos e arfimava que "meu irmão vai mesmo deixar o América, mas não para defender o Vasco. A jogada é outra. Legal as pampas".

ESCALADO

Jouber orientou um treino recreativo-tático e logo após o seu término confirmou a escalação do time para o jogo de hoje com o Esporte Recife.

Falou que a defesa tem instruções especiais para vigiar Dario e se diz confiante num bom resultado.

Além dos titulares, estarão hoje no Maracanã, na reserva, Ubirajara Mota, Paulo Roberto, Luis Paulo, Júlio César e Paulinho.

ÚLTIMO DIA PARA APOSTAR NOS JOGOS DA COPA BRASIL

Com onze cidades brasileiras sendo movimentadas pelos jogos da segunda rodada do Campeonato Brasileiro, o teste 249 da Loteria Esportiva tem hoje, quinta-feira, o seu último dia de apostas. Nas principais cidades onde o concurso está implantado oficialmente, as lojas lotéricas funcionarão até as 22 horas, exceção a Belém, capital do Pará, que atenderá o público apostador até o meio-dia.

Dois jogos estão marcados para sábado, dia 23: 2 — Botafogo x Paissandu, no Maracanã, às 17 horas, e o 12 — Vitória x Internacional, na Fonte Nova, às 21 horas. As demais partidas ficam mantidas para domingo.

INFORMES ESPECIAIS

Em pesquisa da Sport Press, eis os últimos informes sobre os clubes do teste 249:

1 — Palmeiras x Fluminense — Pacaembu — O Fluminense está embalado com a conquista do Campeonato Carioca, e o Palmeiras não foi bem no certame paulista. Rivelino volta ao Pacaembu após conquistar seu primeiro título estadual. No Campeonato Nacional de 72: Palmeiras 1 a zero, no Maracanã.

2 — Botafogo x Paissandu — Maracanã — O Botafogo pode ter a volta de dois jogadores que não jogaram na primeira rodada: Marinho e Artur. Isso pode ser ruim para o Paissandu que vem ao Rio para tentar pelo menos um empate. No Campeonato Nacional de 74: Paissandu 3 a 1, em Belém.

3 — Atlético MG x Corintians — Mineirão — O Atlético está melhor, mas jogará desfalcado de Grapete, contundido. Márcio será o substituto. O Corintians, com Buzeto na direção, é uma incógnita. No Campeonato Nacional de 74: Corintians 1 a zero, no Pacaembu.

4 — Vasco x Grêmio — São Januário — Miguel, zagueiro-central, não joga e desfalca a defesa do Vasco que vai tentar a sua primeira vitória sobre o Grêmio, na loteria. Até aqui só perdeu: 4 vezes. O Grêmio jogará sem Jorge Tabajara e Iura. No Campeonato Nacional de 74: Grêmio 1 a zero.

5 — Americano x Santos — Campos — É a primeira vez que os dois times vão jogar. O Americano, de Paulo Henrique — seu técnico — não atravessa boa fase. Jogadores contratados recentemente ainda não adquiriram o necessário entrosamento. O Santos vem com bom reforço: Toinzinho, atacante do Uberaba.

6 — Comercial x Cruzeiro — Campo Grande — O Comercial está com um bom time. No seu campeonato ganhou o primeiro turno e ficou bem no segundo. Pode surpreender o Cruzeiro que vem de Zezé Moreira como técnico. Os jogadores que estiveram na Seleção Brasileira voltam ao Cruzeiro. Não há retrospecto entre os dois times.

7 — Goiânia x CEUB — Goiânia — O CEUB está com um time em formação. Contratou vários jogadores, entre eles o Fio Maravilha. O Goiânia jogará desfalcado de Bil, expulso no último jogo do Campeonato Goiano. No amistoso disputado em dezembro de 74, em Brasília: CEUB 1 a zero.

8 — Rio Negro x Nacional — Manaus — Campeão e vice do Amazonas, respectivamente. O Rio Negro, com Antônio Piola no comando, só tende a melhorar. O Nacional confia nos gols de Bibi. Na decisão do campeonato: 1 a 1.

9 — América RN x Desportiva — Natal — Será a estréia do América e a primeira partida que a Desportiva jogará fora de casa. O América, praticamente, não fez nenhuma contratação, e a Desportiva tem vários jogadores do Rio Branco e do Fluminense, do Rio, que não estão bem entrosados com os novos companheiros. No ano passado, em Natal: zero a zero.

10 — Fortaleza x Atlético PR — Fortaleza — Não há retrocpecto entre os dois times. O Fortaleza, mesmo com a solicitação do técnico Moésio Gomes, não fez nenhuma contratação e isso pode lhe ser fatal na Copa Brasil. O Atlético poderá contar com os novos reforços que não participaram da primeira partida.

11 — Campinense x C.S. Alagoano — Campina Grande — O Campinense passou por uma crise antes deste jogo. O técnico Baltazar foi dispensado, e saiu junto com o presidente do clube. O C.S. Alagoano tem um bom time, dos melhores do Norte. No amistoso disputado em Maceió, zero a zero.

12 — Vitória x Internacional — Salvador — O Vitória, com força total, inclusive com a volta do artilheiro André, afastado de muitos jogos do campeonato baiano. O Internacional defendendo o título de heptacampeão gaúcho. Cláudio, lateral-direito, está afastado deste jogo. No Campeonato Nacional de 74: no Beira Rio: 1 a 1.

13 — Bahia x Flamengo — Salvador — Primeira partida do Bahia sob a orientação de Alencar, o técnico, na Copa Brasil. O Bahia sempre dá sorte contra o Flamengo, que ainda não terá Rodrigues Neto, suspenso por 30 dias. No amistoso disputado em junho passado, em Salvador: Bahia 2 a 1.